ANNO XLI. NUMERO 154.

SABBADO 8 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eulogio m.; S. Anatholio m.
4. Terça. S. Isabel rainha de Portugal viuva.
5. Quarta. S. Philomena v.; S. Trifina m.
6. Quinta. S Domingas v. m.; S. Isaias prof.
7. Sexta. S. Pulcheria v. imperatriz.
8. Sabbado. Ss. Procopio e Priscilla mm.
9. Domingo. Ss. Cyrillo e Bricio bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de julho de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação. —Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que me seja enviada com a possivel brevidade a guia do réo Antonio Joaquim do Espirito Santo, conhecido por Antonio Velludo, o qual veio sem ella do termo do Pilar, onde foi condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão, e não póde ser solto por falta desse documento, segundo declarou-me o juiz municipal da 1ª vara desta cidade, em officio de hontem.

Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio de 4 do corrente, em que V. Exc. solicita a expedição de ordens para o pagamento dos ordenados dos desembargadores, e mais officiaes e empregados desse tribunal, e em resposta cabe-me dizer-lhe que ja em 3 do corrente, havia dado a providencia reclamada por V. Exc., autorisando o credito que mandei abrir sob minha responsabilidade para pagamento das justiças de 1ª e 2ª instancia.

Dito ao mesmo.—Constando da informação que me deu o juiz de direito da comarca do Brejo, sobre um requerimento de José Gomes de Oliveira Junior, que este á 7 de março de 1864, appellara para o tribunal da relação da sentença pela qual fôra naquelle juizo condemnado por furto de gado, e que só a 11 de junho passado recebera o mesmo juiz o processo com o accordão annullatorio de julgamento, resultando dahi achar-se o paciente preso ha mais de 15 mezes, sem que o processo esteja ainda ultimado, rogo a V. Exc., que, procedendo as necessarias indagações, me informe se essa delonga procede de demora na expedição da appellação, pela instancia inferior, ou se pela superior, servindo-se ao mesmo tempo ordemnar, a quem competir que não retarde o expediente de processos, que devam ser julgados pela relação, em sua devolução aos juizes inferiores.

Dito ao coronel commandante das armas.—Informe V. S. sobre o que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no incluso officio, que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Respondo o officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 1,135, dizendo-lhe que póde fazer a nomeação do major reformado e tenente coronel chefe do estado-maior da guarda nacional deste municipio, Sebastião Lopes Guimarães para servir de vogal no conselho de guerra, a que responde o major do corpo de estado-maior da 2ª classe, Antonio Francisco de Souza Magalhães, visto ter embarcado para a côrte com o seu batalhão o major Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu, que fazia parte daquelle conselho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta, em duplicata, que me remetteu o director das obras militares, com officio de 3 do corrente, sob n. 28, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Pedro Baptista a quantia de 38$910, a que tem direito por haver feito os concertos de que precisava o telhado do quartel do commando do Forte do Buraco.—Communicou-se ao director da repartição das obras militares.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 649, tenho a dizer que póde mandar pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862 os 40$, que se estão a dever ao alferes do corpo de guarnição José Ignacio Ribeiro Roma, e para o que não ha credito, segundo consta do seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao seu officio n. 249, de 3 do corrente, respondo declarando-lhe que a despeza com o corpo de policia, que actualmente existe deve correr pelo credito consignado a corpo provisorio no art. 17 da lei do orçamento vigente até o dia do embarque do mesmo corpo, para a côrte.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. dispensar do serviço do 3º batalhão de infantaria deste municipio, a que pertence o tenente Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, que está designado para marchar com o contingente da guarda nacional, que tem de dar esta provincia, para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Tendo sido adiado para o dia 8 do corrente, as 11 horas do dia, o julgamento do processo a que foi submettido o tenente do corpo de policia, João Eduardo Pereira Borges, por ter deixado de comparecer um dos tres officiaes superiores, que devia fazer parte da junta de ultima instancia, recommendo a V. S. que haja de providenciar para que os referidos officiaes compareçam neste palacio no dia e hora acima indicados, e para que não se dê igual falta.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. fazer com urgencia os pequenos concertos de que necessitam as estivas da estribaria contigua ao edificio em que se acha estabelecido o quartel do commando das armas, visto como nessa estribaria são presentemente recolhidos os cavallos pertencentes as ordenanças daquelle commando.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. destacar nas barreiras da Capunga e Manguinho, 1 soldado do corpo sob seu commando e na de Santo Amaro de Jaboatão outro, não sendo taes praças das que tem de embarcar.

Dito ao mesmo.—Sendo já crescido o numero de praças do corpo de policia que tem requerido baixa, afim de não tomarem parte na luta nacional contra o Paraguay, suppondo talvez que serão posteriormente admittidos no corpo provisorio, recommendo a V. S. que publique em ordem do dia que, em vista do art. 8 da lei provincial n. 611 de 2 de março deste anno, nenhuma praça que tenha obtido baixa, findando assim o seu engajamento, poderá ser de novo engajada no corpo provisorio.

Dito ao mesmo. — Deferindo o requerimento da praça da extincta secção urbana do corpo de policia Thomaz de Aquino Cordeiro, autoriso V. S. a dar-lhe a baixa que pedio.

Dito ao mesmo.—Autoriso V S. a mandar engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano Sabino da Silva Siqueira, que segundo o seu officio n. 507 desta data, foi julgado apto para isso.

Dito ao director da escola normal.—Em vista do que pondera V. S. em seu officio de 4 do corrente, o autoriso a effectuar o arrendamento do palacete da rua da Praia, na importancia de 600$ annuaes, por quanto me consta era anteriormente feito, afim de nelle se accommodarem as aulas, secretaria e bibliotheca da escola normal.

Dito a camara municipal do Recife.—Concedo a autorisação que pede á camara municipal do Recife, em seu officio de 27 de junho proximo findo, sob n. 48, para despender mais até a quantia de 1:000$, com o serviço da limpeza das ruas desta cidade, visto restar somente a quantia de 51$430 da quota designada na lei do orçamento municipal vigente para semelhante fim.

Dito a camara municipal de Garanhuns.—Não tendo a camara municipal da villa de Garanhuns prestado a informação que exigi em 15 de maio proximo findo, sobre a representação que me dirigio a secretaria da mesma camara, e que por cópia lhe foi transmittida, recommendo a camara de Garanhuns que dando as razões por que até aqui ainda não ministrou semelhante informação, m'a envie com a maior brevidade possivel.

Dito ao juiz municipal da Escada.—Não satisfazendo o mappa dos crimes commettidos nesse termo, nos mezes de janeiro a maio do corrente anno, que veio junto ao seu officio do 1º de junho proximo findo, por serem os mappas exigidos por circulares de 25 de janeiro e 19 de maio ultimos, para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 2 do mesmo mez de janeiro, de que se remetteu cópia a esse juizo, com a primeira daquellas circulares, relativo as prisões que tiverem sido decretadas em cada mez, com as declarações contidas no modelo já remettido, cumpre que Vmc. envie outro de conformidade com o mesmo modelo por cópia incluso.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Attendendo ao que expoz Mauricio Francisco de Lima Cabral, professor interino da cadeira de instrucção primaria da povoação de Malhadinha, e tendo em vista a sua informação de 3 do corrente, sob n. 194, resolvi nesta data releva-lo dá multa que lhe foi imposta pela falta de apresentação dos mappas de seus alumnos do 3º e 4º trimestre do anno passado, o que communico a V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 923, do 1º do corrente, resolveu nomear o cidadão Manoel Antonio Soares da Fonseca para o cargo de subdelegado do districto de Ilha das Flôres, 3º da freguezia do Bonito.—Remetteu-se ao Dr. chefe de policia o titulo do nomeado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor de primeiras lettras dos aprendizes do arsenal de guerra, Joaquim José Raymundo de Mendonça, e tendo em vista a informação do director do arsenal de guerra, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande pôr a disposição do Dr. Fernando Maranhense da Cunha, juiz de direito da comarca de Souza, até o Aracaty, tres passagens de ré e duas de prôa no vapor *Persinunga*, que segue para o norte.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 4 de julho.

Officio ao vigario da vara de Porto Calvo.—Bem julgou V. Rvma. não poder autorisar o Rvd. vigario dessa freguezia para lançar quatro assentamentos que lhe foram enviados pelo padre Antonio José de Lima Buarque, visto serem elles de annos, cujos livros se acham fechados, segundo V. Rvma. me declara no seu officio de 12 do proximo passado a que respondo.

Incluso achará V. Rvma. e fará chegar ao seu destino o officio que dirijo ao Rvd. vigario, autorisando-o para lançar os referidos assentamentos.

Devolvo-lhe os documentos que acompanharam o seu officio.

Dito ao vigario do Porto Calvo.—Autoriso V. Rvma. para lançar nos livros competentes os quatro assentamentos que lhe foram remettidos pelo Rvd. Antonio José de Lima Buarque. Compre que V. Rvma. saiba desse sacerdote, e me communique com urgencia, qual a causa porque deixou de remetter em tempo esses assentamentos, e os conservou tantos annos em seu poder.

Dito ao vigario de S. Bento.—A' vista do que V. Rvma. me expõe no seu officio de 14 do proximo passado, em cumprimento do despacho que em 20 de maio exarei no requerimento de João Valeriano Pessoa de Lacerda, cumpre-me declarar-lhe que mui regularmente obrou V. Rvma. recusando assistir a esse casamento. Os Rvds. parochos devem ser muito escrupulosos ácerca de casamentos, nunca permittindo que se celebrem sem que primeiro empreguem todas as cautelas, afim de verificar o estado dos contrahentes, se são solteiros, livres e desempedidos.

Dito ao vigario de Itamaracá.—Pelo seu officio de 28 do proximo passado, fico inteirado de haver V. Rvma. conduzido solemnemente para a sua matriz as imagens do Senhor Crucificado e de Nossa Senhora do Pilar novamente encarnadas, sendo a procissão acompanhada por uma musica marcial, e terminando tudo com um sermão analogo ao acto.

Louvando o zelo de V. Rvma., espero que procurará conservar sempre vivo e constante nos habitantes dessa ilha o sentimento religioso que nelles predomina.

— 5 —

Officio ao vigario de Santo Amaro de Jaboatão. —Foi-me entregue a estatistica dessa freguezia datada de 22 do proximo passado, a qual preenche muito bem o fim para que eu a exigi.

Dizendo-me V. Rvma. no fim della que muitos assentamentos de baptisados etc., se desencaminham por causa dos portadores, cumpre-me recommendar-lhe toda a cautela a tal respeito; devendo V. Rvma. exigir dos seus estolteres que não entreguem os lançamentos a qualquer pessôa, e sim os conservem, afim de os enviarem com segurança, ou de serem elles proprios os portadores. Compenetra-se V. Rvma. da importancia desta medida e do damno que causa aos povos a falta de lançamentos, e seja d'ora em diante mais sollicito a este respeito, procurando quanto fôr possivel reparar o passado e empregando todo o cuidado para obter os assentamentos authenticados que andarem dispersos.

Dito ao vigario d'Agua Branca.—Em resposta ao seu officio de 21 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que approvo a nomeação que o Rvd. Luiz José de Oliveira Diniz, por mim autorisado fez de V. Rvma. para vigario encommendado d'Agua Branca, e o autoriso para exercer nessa freguezia a jurisdicção parochial, devendo quanto antes tirar a competente provisão. Espero do seu reconhecido zelo que desempenhará esse lugar com o desvelo e caridade necessarios á bem da igreja, e dos povos. Cumpre que me informe com brevidade se os assentamentos pertencentes á essa freguezia se acham em dia, ou se ha alguma falta.

Desde já lhe recommendo que tenha em vistas a minha circular de 22 de abril a respeito da estatistica dessa freguezia, colhendo com tempo os dados necessarios para a sua confecção.

Dito ao vigario da Assembléa.—Accuso recebido com data de 7 do proximo passado, o relatorio circumstanciado que V. Rvma. fez dessa freguezia, afim de satisfazer a circular de 22 de abril, e louvo o cuidado e desvello com que V. Rvma. procurou relatar tudo o que diz respeito á sua parochia. Muito me regosijei com a relação das importantes offertas que tem sido feitas a essa matriz, as quaes provam os sentimentos de piedade e de religião de que se acham animadas as pessôas mais importantes dessa parochia. Felizes os povos que veem taes exemplos naquelles a quem estão acostumados a olhar como seus superiores, e a seguir como seus chefes.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Recebi o officio de 27 de junho proximo passado, em que V. Exc. me pede informe sobre o requerimento do coadjutor da freguezia de Bezerros, padre Francisco Seabra de Andrade Lima, a quem a thesouraria provincial recusou pagar a congrua de coadjutor, por haver eu, em resposta a uma consulta do Rvd. parocho de Nazareth, declarado incompativel este emprego com o de professor publico de instrucção primaria.

Respondo á V. Exc. informando que, quando em 13 de dezembro do anno proximo passado, declarei ao Rvd. vigario da cidade de Nazareth, que não aceitava a proposta de coadjutor que elle me fazia para a sua freguezia por ser o sacerdote proposto professor de instrucção primaria, visto serem dous empregos incompativeis, não me referi á incompatibilidade absoluta, em virtude da qual não podessem as funcções dos dous empregos ser exercidas pelo mesmo individuo, nem ha incompatibilidade ecclesiastica decretada pelas leis canonicas: referi-me unicamente á incompatibilidade estabelecida pela lei regulamentar da instrucção publica da provincia de 14 de maio de 1855 e regimento interno respectivo, quando prohibe aos professores publicos exercerem quaesquer empregos administrativos sem previa autorisação do governo da provincia, sendo que assim o declarei, porque o sacerdote proposto não me apresentou essa autorisação.

Já vê, pois, V. Exc. que essa declaração por mim feita ácerca de um individuo que pela primeira vez me era proposto, não póde comprehender o Rvd. peticionario, que ha muitos annos accumula os dous empregos, e que sem duvida teve para isso a competente autorisação.

Dito ao vigario de Barreiros.—Pelo seu officio de 20 do proximo passado, fico sciente de haver V. Rvma. no dia 15 do mesmo, procedido á benção e inauguração da igreja matriz dessa freguezia, cuja solemnidade foi celebrada com toda a pompa possivel, e acompanhada do geral regosijo que em taes occasiões se apodera dos povos, e manifesta os sentimentos religiosos de que se acham possuidos.

Por esta occasião cumpre-me louvar o zelo com que V. Rvma. trabalhou na construcção desse templo, os esforços que fez para que se apressasse a conclusão delle, e finalmente o esplendor que deu á solemnidade inaugural com que coroou a obra da sua predilecção. Igualmente o encarrego de, em meu nome agradecer ás pessoas que o coadjuvaram e concorreram, quér para a conclusão da matriz, quér para o brilhantissimo da festividade inaugural.

Dito ao vigario do Cabo.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia, que V. Rvma. me enviou com data de 20 do proximo passado, e louvo o cuidado com que V. Rvma. tratou de todos os pontos sobre que versa a circular de 22 de abril.

Sobre o que me diz ácerca da capella de S. Gonçallo, edificada em terreno proprio, convém que V. Rvma. indague se tem patrimonio, e qual é elle; assim como espero do reconhecido zelo de V. Rvma. que, recorrendo aos meios competentes e legaes, faça apparecerem as alfaias e objectos de prata pertencentes á mesma capella.

Dito ao vigario de Mossoró.—Inclusa achará V Rvma, a petição de José Cardozo de Freitas e Anna Maria da Conceição, visto não ter apparecido a pessoa de que V. Rvma. falla no seu officio de 10 do proximo passado, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de S. José de Bezerros.—Tenho á vista a estatistica dessa freguezia com data de 18 do proximo passado, a qual satisfaz sufficientemente o fim para que a exigi.

Espero que V. Rvma. me communicará d'ora em diante qualquer occorrencia que ahi se der.

Dito ao vigario de Iguarassú.—Fico inteirado de haver V. Rvma. no dia 30 do proximo passado, entregado a administração dessa freguezia ao Rvd. Florencio Xavier Dias de Albuquerque, que deve rege-la em quanto durar o seu impedimento.

Dito ao vigario de Traipú.—Concedo a licença que V. Rvma. pede no seu officio de 20 do proximo passado, e nesta data autoriso para reger essa freguezia ao Rvd. João Felisdorio da Silva, por V. Rvma. proposto no seu citado officio, e com quem deve entender-se a tal respeito.

Dito ao padre João Felisdorio da Silva.—Tendo o Rvd. parocho da freguezia do Traipú me pedido permissão para deixar a freguezia, em quanto vem preparar-se para o concurso que vai ter lugar brevemente e indicando a V. Rvma. para reger-lhe a freguezia em quanto elle estiver ausente, autoriso a V. Rvma. para entrar na administração e regencia da mesma, como convém ao serviço da igreja e bem espiritual dos povos; devendo o Rvd. parocho entender-se para isso com V. Rvma.

Dito ao vigario de Ipojuca.—Devolvo a petição de dispensa dos oradores F... e F..... advertindo a V. Rvma. que essas petições e informações devem vir escriptas com clareza, e não com alterações e emendas, como a que agora remetto.

Advirto-lhe outro sim que a V. Rvma. só compete informar com exactidão sobre o parentesco, as causas que allegam, e os possuidos: e já mais deve intrometter-se a decidir sobre o que os oradores tem de satisfazer na camara ecclesiastica.

Espero que V. Rvma., compenetrado dos seus deveres, não me enviará mais uma informação escandalosamente alterada, nem se intrometterá a decidir sobre o que lhe não pertence.

Dito ao vigario de Iguarassú.—Devolvo-lhe o livro de lançamentos de baptisados dessa matriz que exigi para verificar o que na sua petição allegava Maria Francisca dos Santos Vieira.

Remetto igualmente a petição convenientemente despachada, que V. Rvma. entregará á parte.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de julho de 1865.

Ordem do dia n. 85.

O coronel commandante das armas interino, tomando em consideração a representação que lhe dirigio o Sr. tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, de não poder continuar a ter a seu cargo o deposito dos recrutas, e das praças, que ficaram nesta provincia, pertencentes aos diversos corpos que embacaram para a côrte, visto se terem nestes dias aggravado os seus males physicos, determina que fique amanhãa exonerado da incumbencia do referido deposito, que será commettida ao Sr. capitão reformado Mathias Vieira de Aguiar, a quem nomeio para o substituir.

O mesmo coronel agradece ao Sr. tenente Carneiro o serviço que prestou no curto periodo que esteve encarregado do deposito, tanto mais importante, quanto restabeleceu a confusão resultante do inopinado embarque da companhia de artifices, que tinha a seu cargo os recrutas em deposito e como addidos as praças á que me refiro.

(Assignado)—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

(Está conforme)—Antonio Francisco Duarte, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje sóbe a scena no *Santa Isabel* pela segunda vez o interessante drama *O medico das crianças*, cujo valor litterario e desempenho artistico, já são conhecidos de uma parte do nosso publico, que em seu bom senso e illustração descobrio-lhe logo as bellezas, e um fundo de sensibilidade inexgotavel, de que é fertil tal composição.

— De novo chamo a attenção da competente autoridade para o estado em que se acha a estrada de Apipucos, principalmente na parte em frente da casa do Sr. Tasso; pois ahi quasi que já é impossivel o transito pelos grandes e muitos buracos, que há.

Além deste ponto, grandes excavações existem em outras partes da mesma estrada, como pela Estancia, onde ha dias ficou enterrado um *omnibus*, e como pelo Parnam-rim, onde esta semana virou um outro com risco dos passageiros, sendo preciso que o Sr. Claudio Dubeux para prevenir algum sinistro e a deterioração completa dos seus vehiculos venha trabalhar nos pontos mais perigosos, fazendo ahi o que deverão ter feito os cofres publicos, que para isso são habilitados para imposição do pedagio.

A respeito deste estado, que urge por uma providencia, nos dirigem as seguintes linhas:

« Já vio Vmc. pela nossa narração quanto era urgente que dessa ruina, que não admittimos podesse estar na ignorancia da repartição das obras publicas se houvesse logo tratado; mais como assim não aconteceu, é bem que se diga que a não ter vindo de Apipucos em pessoa o Sr. Claudio Dubeux, com os seus trabalhadores *remendar* os dous principaes e mais perigosos lugares (porque muitos outros tem ella ainda) certamente que o perigo eminente continuaria, succedesse o que succedesse.

« E' portanto, realmente bem revoltante o despreso com que nossas cousas são tratadas, e o que mais admira é, que isto se dê em uma estrada em que se cobra o pedagio! »

— Deu-se na quinta-feira, no theatro de Santa Isabel o concerto de madama Petipas, que alli fez-se ouvir nas cavatinas do *Barbeiro de Sevilha*, *Trovador*, *Favorita*, bem como na *Vivandeira do Regimento*.

Madama Petipas dispõe de voz de um timbre agradavel, ainda que não seja notavel pela grande extensão. Tem estylo em seu canto, e mostra não ser novél na cantoria.

Madama Petipas em sua execução soube conquistar provas de aprego da platéa, que a applaudio todas as vezes, que ella veio a scena.

— Dirigem-nos as reflexões que vão em seguida com relação a um ramo dos melhoramentos materiaes desta cidade, e para ellas reclamamos a attenção da autoridade competente, visto a sua materia ser credora disto.

« A ninguem escapará a idéa de que, de balde será o grande melhoramento da nossa capital, com o calçamento que se lhe está fazendo, se não for elle rigorosamente conservado. Não é certamente pequeno o sacrificio, que estão fazendo os proprietarios e os cofres da provincia, para que não mereça isto as honras de uma reclamação.

« Todos vêem e presenciam a facilidade com que qualquer particular mette as mãos no calçamento, para introduzir em suas habitações os melhoramentos que desejam fazer.

« E como são repostos esses revolvimentos por elles feitos?!

« Foi isto mesmo o que se deu nas ruas desta cidade, que outr'ora tinham sido calçadas, quando por ellas passou o encanamento do gaz, e como este, outro igual facto se deu na parte da estrada empedrada, entre a ponte do Manguinho e a estrada da Magdalena, por onde passou o encanamento da companhia de Beberibe, deixando-se todo esse espaço, tão mal reposto, e sem declive para o escoamento das aguas pluviaes, que neste inverno tornou-se intransitavel. Ora, se tudo isto se tem dado, o que estará reservado ao pobre calçamento, se a empreza Cambronne tiver de ser levada a effeito e não houver uma medida que salve a ruina do mesmo calçamento?

« Ao habil engenheiro chefe da repartição das obras publicas, não faltam conhecimentos para bem indicar os meios que devem fazer desapparecer o mal a que alludimos; entretanto sempre lembramos que sem previa licença, sob a vigilancia da repartição das obras publicas, e mesmo de caução nos casos em que deva ser esta prestada, como garantia do calçamento, não possa particular algum, companhia ou associação, bolir nelle, sob as penas que devem ser impostas: assim o entendemos. »

— Hoje se extrahirá á 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria, da matriz de S. Pedro Martyr d'Olinda (22ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Communicam-nos o seguinte:

« Hontem das 8 as 9 horas da manhãa, foram os larapios no 1º andar do sobrado da rua Direita n. 38, aonde mora o Sr. J. J. L. Bairão, e entraram no quarto de dormida e tiraram um fraque de casimira côr de vinagre sobre escuro, contendo nos bolsos dous lenços, sendo um de seda branca com barra amarella, outro branco com o nome do annunciante, um collete branco de golla virada com uma abotoadura de seis botões de crystal.

Existiam no mesmo quarto objectos de valor que com pouco mais trabalho teriam sido roubados; e tudo isto se passara quando o dono estava na sala junto ao mesmo quarto lendo o *Diario*, que sem duvida, algum movimento que fizesse os fez retirar e priva-los de roubar o resto »

— O Sr. thesoureiro das loterias expõe hoje á venda os bilhetes da 1ª loteria a favor das familias dos voluntarios da patria, devendo ser a mesma extrahida no dia 15 do corrente.

A applicação do referido beneficio tendendo a um fim tão justo, é de esperar que em pouco sejam distribuidos os bilhetes, concorrendo desta sorte os amantes deste jogo a suavisar a situação das familias dos bravos, que foram vingar a honra nacional.

— Em consequencia de haverem sido mudadas as sessões do Atheneu Philosophico Litterario, para os sabbados as 3 1/2 horas da tarde, haverá hoje (8) sessão, as horas já indicada, e no lugar do costume.

— Repartição da policia:

Extracto das partes do dia 7 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Nunes de Barros, por suspeito de ser desertor; Antonio Francisco dos Santos, para correcção; Amancio José dos Santos, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade; e Leandro, africano livre, a disposição do subdelegado de S. José, para ser processado por crime de offensas physicas.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Persinunga*, sahidos para Maceió e portos intermedios:

Antonio Luiz Machado, Francisco Xavier Soares de Almeida, Dr. Fernando Maranhense da Cunha, sua senhora, 1 filho menor e 2 criados, José Coelho Barbosa, Salustiano Libanio Thenorio, Antonio Martins Vianna, Antonio T. Ferreira Lima Verde e sua senhora, Felice Felizzola, Antonio de Vibonate, Vicenzo Dontuana, Vicenzo Tinizola, Biazio Joriati, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, João Carlos de Souza Santiago e José da Silva Pereira Costa Leal.

— Passageiro do hiate brasileiro *Sergipano*, vindo do Assú: João Rodrigues Pimenta.

Casa de detenção.—Movimento do dia 6 de julho de 1865:

Existiam 355; entraram 4; sahiram 10; existem 349 a saber: nacionaes 265; mulheres 6; estrangeiros 25; mulheres 2; escravos 45; escravas 6;—total 349.

Alimentados á custa dos cofres publicos 166.

Movimento da enfermaria do dia 8 de julho de 1865.

Teve alta:
Maria Francis da Conceição.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 22 DE MARÇO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Thomaz de Aquino Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Costa Monteiro e Santos, faltando com causa os Srs. Dr. Sarmento, e Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Barros Regô, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que tendo de proceder-se a benção e entrega do estandarte imperial, que algumas pessoas desta capital pretendem offertar ao corpo de voluntarios da patria desta provincia, convida a camara para com sua presença dar maior brilho e realce a essa solemnidade religiosa e patriotica, que terá lugar na igreja da Conceição dos Militares as 9 horas da manhãa do dia 25 do corrente. — Inteirada.

Uma petição vinda da presidencia da provincia, para a camara informar, cobrindo outra em que José Elias Machado Freire quer fazer chegar ao conhecimento de S. M. Imperial, uma queixa contra a mesma camara, por ter mandado derrubar o seu estaleiro feito com licença della em o terreno municipal, sito á rua Nova de Santa Rita, allegando o peticionario que por semelhante procedimento ficou prejudicado com a perda de toda a madeira e instrumentos, que ficaram no campo entregues ao povo; allegando ainda que a esse tempo tinha elle dous barquinhos em construcção, dos quaes um era destinado para a pesca do alto mar, como prova com o documento n. 3, e finalmente calcula o damno (que diz causado) em 9:835$ rs., em consequencia da perda em madeiras, e o armazem em que existiam os instrumentos, sendo aquelle distruido, e estes expostos ao tempo.

Posta em discussão a camara resolveu informar á S. Exc., referindo-se ao que já disse sobre semelhante questão, em officios sob n. 31 de 27 de jaro de 1864, e 8 do 1º de fevereiro deste anno.

Um officio do secretario da presidencia, convidando de ordem de S. Exc. á camara municipal para assistir ao cortejo que se tem de fazer no palacio do governo, á effigie de S. M. o Imperador, pelas 5 horas da tarde de 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, communicando que por achar-se encommodado, deixava de comparecer á sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do Dr. inspector da saúde publica, communicando que conjunctamente com a commissão de saúde examinára as padarias sitas na praça da Boa-Vista e rua da Caixa d'Agua, bem como a refinaria de assucar sita á rua da Imperatriz, afim de dar seu parecer se podem ou não continuar, diz que fazendo minucioso exame, é seu parecer que podem continuar os respectivos estabelecimentos; visto que estão em condições que não accarretam detrimento a salubridade publica.—Inteirada.

Outro do advogado, dando o seu parecer, sobre a consulta que lhe foi feita em officio de 15 do corrente, declara que aos fiscaes sómente cabe verificar a infracção de posturas, e multar o infractor por meio de termo de achada, ou processo verbal para que seja julgado na conformidade do art. 205 e seguintes do codigo do processo, e não embargar a obra de sua propria autoridade, visto que não exercem a jurisdição, nem podem impedir a defeza da parte que deve ser apreciada pelo poder judicial, absolvendo ou condemnando.—Inteirada, dando-se sciencia ao fiscal da Boa Vista, e aos de mais do municipio.

Outro do juiz de paz do 1º districto da freguezia do Poço, communicando que por achar-se encommodado em sua saúde, e precisar passar alguns dias na cidade para melhor receitar-se e tratar-se, passou por este motivo a vara de juiz de paz ao immediato.—Inteirada.

Outro juiz de paz do 2º votado da mesma freguezia do Poço, João Baptista Pereira Lobo, communicando ter entrado em exercicio do dito cargo por impedimento do 1º votado.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, participando, em consequencia de que lhe foi ordenado por officio de 15 do corrente, que dirigindo-se ao sitio do desembargador Firmino Antonio de Souza, observou que ao longo do muro que vai para o Pombal estão sendo construidas duas pequenas casas de pedra e cal no alinhamento do mesmo muro, que é com effeito o da rua projectada naquelle lugar, mas que não tem a largura marcada nas posturas, e segundo lhe pareceu á vista, não estão no nivellamento, que tem julgado marcar para as edificações naquelle dito lugar, que é do sobrado da rua do Hospicio, onde esteve o quartel general. — Que se officiasse ao solicitador para mandar embargar a obra de que se trata.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual Julio Cesar Vieira de Amorim, pede para que lhe seja permittido edificar uma pequena casa dentro do seu terreno no lugar do Chacão, freguezia do Poço da Panella; diz que sendo dita casa edificada dentro do terreno do peticionario, e não na frente da estrada, nada ha que oppor á pretenção do mesmo.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento no qual Antonio Moreira Reis, proprietario da casa terrea sita á rua das Calçadas n. 37, pede para fazer com cal e tijollo a frente de um telheiro que elle tem no fundo da mesma casa, obrigando-se por um termo a não exigir indemnisação alguma pela parte do mesmo telheiro, que ficar dentro da travessa que passa por junto da dita casa, e que tem de ser alargada.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo ter recebido da mão de seu antecessor a chave da casa da rua do Calabouço n. 7, que serve de armazem de materiaes quando os ha, passou a examinar dita casa, e achou-a em tão máo estado que receia seja abatida no proximo inverno, visto que a primeira terça está partida, e os caibros carcomidos do cupim; pede á camara se digne dar as providencias que julgar necessarias.— Mandou-se ordem ao engenheiro para ir examinar e orçar o concerto indispensavel.

Outro do mesmo, pedindo houvesse a camara de mandar satisfazer ao Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos a quantia de 6$000 rs., de uma corrida sanitaria que com elle procedeu no dia 17 do corrente, em um estabelecimento da rua da Praia n. 25, pertencente a Frederico Antonio de Mello, o qual foi multado na quantia de 31$000 rs., por serem encontradas em seu dito estabelecimento sessenta e duas arrobas e duas libras de carne secca, incapaz de ser vendida, dezeseis libras de bacalhão e nove arrobas de linguas seccas, e de uma tara volante, e que não querendo o referido Frederico pagar aos pretos que fizeram todo o trabalho de pesar os generos e de os conduzir para serem lançados ao mar, elle fiscal mandou pagar aos ditos pretos a quantia de 4$000 rs., que pede tambem se lhe mande satisfazer. — Que se passasse mandado para ser pago o medico, e bem o fiscal, recommendando-se ao procurador que quando arrecadasse a importancia da multa, recebesse a despeza que fez o fiscal.

Outro do mesmo, accusando o officio que lhe fôra dirigido em resposta a consulta que fizéra relativamente á disposição do art. 2º do tit. 3º das posturas de 30 de junho de 1849, participa que todos os proprietarios e inquilinos das casas que tem canos para esgoto das aguas pluviaes, deitam nestes canos á qualquer hora do dia ou da noite, todas as aguas de sua serventia, como tambem as de que falla o art. 5º do tit. 3º das citadas posturas, e parecendo isto contrario ás disposições dos mencionados artigos, pede que lhe esclareça se deve multar a todos aquelles que pelos ditos canos esgotarem as aguas que não sejam pluviaes.—Que se respondesse ao fiscal que multasse aos que assim procedessem.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, participando haver encontrado Francisco Elias Ferreira construindo, sem licença nem cordeação, uma casa terrea na estrada do Pombal, e contra o qual mandára lavrar termo de infracção ás posturas.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, declarando em resposta ao officio de 8 do corrente que lhe foi dirigido, quaes os multados nas corridas que procedêra no dia 7 de fevereiro ultimo, com o cirurgião Francisco José Cyrillo Leal, no dia 9 do mesmo, com o Dr. Dias Fernandes, e no dia 6 do dito mez com o Dr. Carneiro Monteiro, e os termos respectivos se acham ja recolhidos á contadoria.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando ter procedido na mesma freguezia uma corrida de porcos, e apprehendido trinta desses animaes, sendo o maior numero pequenos, e remettendo-os ao juiz de paz competente para serem arrematados, teve isto lugar no dia 18 do corrente, resultando de tal arrematação a quantia liquida de 16$800, e que dirigindo-se ao thesoureiro do hospital de caridade para entregar aquella quantia, o não encontrou; pede á camara que se digne dar as ordens que julgar acertadas.—Que se respondesse ao fiscal que se dirija ao Sr. Justino Pereira de Farias, e ao mesmo entregasse a quantia liquidada.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço, communicando que por ora não tem aquella freguezia precisões, que exijam promptas providencias da municipalidade.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico da mesma freguezia, remettendo o mappa dos enterramentos feitos no dito estabelecimento desde 11 á 20 do corrente.—Ao procurador.

Foi approvado um parecer da commissão de saúde no sentido de poderem continuar as padarias na praça da Boa-Vista e Caixa d'Agua, bem como a refinaria da rua da Imperatriz, visto que tendo procedido a um exame com o inspector da saúde, este reconheceu que estavam taes estabelecimentos nessas condições, com o que a mesma commissão se conformou.

O Sr. Santos achando-se incommodado, pede licença e retira-se.

Foi igualmente approvada a seguinte indicação da commissão de policia:

« A commissão de policia, a bem do trabalho da arrecadação e despeza desta camara; propõe, que o novo procurador, que tem de substituir o actual, só entre no exercicio das attribuições á seu cargo, depois de ter sido approvado o terceiro balancete, que tem de ser exhibido pelo actual procurador, na fórma do § 1º do art. 9º do regulamento interno de 12 de agosto de 1841, na parte em que obriga a dar conta da receita e despeza todos os trimestres no principio das sessões; e depois que o dito novo procurador tiver prestado a sua fiança, que deve apenas preceder para que fique tambem comprida a mesma lei, nessa parte.

« Paço da camara municipal do Recife, 22 de março de 1865.—Thomaz de Aquino Fonceca.—Dr. Joaquim José de Miranda. »

Mandou-se remetter a mesma commissão de policia um requerimento, no qual o procurador nomeado, Francisco de Paula e Silva, apresenta os documentos que constituem a habilitação de seu fiador, e requer que se reduza a termo na fórma da lei, para poder tomar posse do dito cargo.

O Sr. Thomaz de Aquino Fonceca, apresentou o seguinte artigo de postura, o qual tendo sido posto em discussão, ficou adiado a' requerimento do seu autor:

« Artigo unico. Fica revogada, e de nenhum effeito a postura desta camara municipal, approvada pela lei de n. 552 de 20 de abril de 1863.

« Recife, 15 de março de 1865.—Thomaz de Aquino Fonceca. »

Mandou-se remetter a commissão de policia, uma proposta apresentada pelos proprietarios do *Diario de Pernambuco*, para contratarem mediante certas condições e quantia de 1:000$, a impressão e publicação dos trabalhos da camara.

Tendo a camara indeferido a petição, na qual José dos Santos Porto, pede licença para mandar expor a venda nos mercados desta cidade, o peixe de seu curral, o Sr. Costa Monteiro votou contra tal deliberação.

Prestou juramento o cidadão Innocencio Xavier Vianna, fiscal nomeado na sessão ultima para a freguezia do Recife.

Tendo sido a camara intimada de que, a' requerimento de Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, cessionario de Francisco de Barros Correia, foram penhorados os alugueis das casas ns. 3 á 5 da praça da Independencia, mandou expedir ordem ao advogado e sollicitador para pedirem vista.

Marcou-se a primeira sessão ordinaria deste anno para o dia 24 do corrente, e seguintes.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira Reis, José dos Santos Porto, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Tiburcio Valeriano Baptista.

E levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, gerente da typographia do *Jornal do Recife*, requereu para retirar a proposta que fizéra para a publicação e impressão dos trabalhos municipaes, e a camara mandou entregar a mesma proposta, passando o peticionario recibo.—Boa-Viagem o declarei.—Pereira Simões, pro-presidente, Dr. Miranda.—Costa Monteiro.—Rego.—Santos.—Fonceca.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente pelo official thesoureiro o conheci-

mento de haver recolhido à thesouraria de fazenda a quantia de 1:0695760, saldo liquido dos emolumentos arrecadados na secretaria, no decurso do anno financeiro findo de 1864 a 1865. — Archive-se.

Um officio da junta dos corretores, de 5 do corrente, fazendo algumas ponderações sobre o despacho facultativo que este tribunal lançou no requerimento de Rabe Schamettau & C., as quaes julgando o tribunal dignas de consideração, mandou ouvir o Sr. desembargador fiscal.

Foram presentes os mappas demonstrativos do movimento dos trapiches Avila, Tasso, Barão do Livramento e dos armazens alfandegados da companhia Pernambucana, e o de n. 27 do edificio Alfandega Velha, relativos ao semestre findo.—Mandaram-se archivar.

Foram distribuidos pelos senhores deputados os livros Diarios de Mello Costa & C. e de Guimarães & Martins.

DESPACHOS.

No requerimento de José Baptista da Fonceca Junior, pedindo o registro da procuração de D. Antonia Florinda Gonçalves Ramos Villar.—Registre-se.

No de Francisco Antonio d'Almeida, pedindo o registro da escriptura particular celebrada entre elle, Antonio da Costa Ribeiro e Theotonio Felix de Mello, reformando a sociedade que haviam estabelecido anteriormente: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Guimarães & Martins, pedindo o registro do seu contrato de sociedade: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Thomaz Bulton, pedindo certidão do theor do registro do contrato de sociedade de Rostron Rooker & C.: —Passe.

No de Francisco Gomes de Oliveira, apresentando o conhecimento do imposto do seu officio de agente de leilões para ser registrado: —Como requer.

No de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, pedindo que se declare no registro do seu contrato de sociedade, cuja duração expira no dia 10 do corrente, que o mesmo contrato continúa a vigorar, sem alteração, por tempo indeterminado: - Juntem o competente documento.

No de Ignacio Pedro das Neves, pedindo certidão de quantos caixeiros tem o negociante Vicente José de Brito: —Certifique-se.

N'outro do mesmo, pedindo que se declare por certidão qual o fundo da casa commercial de Vicente José de Brito: Como requer.

No de José Joaquim Gomes de Abreu, portuguez, de 32 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de consignações e commissões, socio da firma Abreu & C., cujo contrato social diz estar registrado, pedindo ser admettido à matricula: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Gonçalo José Affonso, corretor, pedindo o registro do conhecimento de imposto do seu officio: —Registre-se.

Na duvida proposta pelo Sr. official-maior da secretaria sobre o despacho que mandou passar carta de registro à escuna *Senhora da Conceição*, por não ter sido presente o auto original da mesma escuna: Procede a duvida, que será satisfeita pela parte.

N'outra duvida do mesmo Sr. official-maior, dizendo não poder cumprir o despacho que mandou registrar os estatutos da companhia Indemnisadora, pelas razões que expende: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli e Doria, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellante, José Francisco Barrote; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. —

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos; appellados, D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Appellantes, D. Olympia Constancia de Moraes e Silva e outra; appellado, Joaquim Luiz Virães. —

Appellantes, Guimarães & Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, Adriano & Castro; appellado, João Antonio dos Santos Pacheco.

Appellante, Francisco José da Costa Barros; appellados os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

JULGAMENTOS.

Appellante, Salvador Leite Vidigal; appellado, H. George Denis.—Receberam-se os embargos.

Appellante, Belarmino Alves de Arôcha; appellado, Manoel Pereira Monteiro.— Adiado na ultima sessão.—Ordenou-se uma diligencia.

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellados, Roberto Lightborn & Companhia. —Condemnou-se o réo de preceito, reformando-se nesta parte a sentença appellada.

Appellantes e appellados simultaneamente, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia e Camara & Guimarães. —Adiado na ultima sessão.—Foi confirmada a sentença appellada.

Recorrentes e recorridos simultaneamente Manoel Moreira Tavares e D. Leopoldina Maria da Costa, mulher de Manoel da Costa Costivella com autorisação do juizo. — Adiado nas sessões de 19 e 30 do mez passado. — Annullou-se o processo de fl. 33 em diante, procedendo-se nova avaliação: sendo voto vencedor o do Exm. Sr. presidente sómente quanto á primeira parte.

Appellante, Basiliano de Magalhães Castro, como testamenteiro e inventariante dos bens de José Fernandes da Cruz; appellados, Góes, Bastos & C.—

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Recorrente, Francisco Teixeira Guimarães; recorridos, Teixeira Leite, Companhia & Sobrinho.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Appellante, D. Maria Magdalena de Almeida Catanho; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellante, José Duarte das Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.

Adiados na ultima sessão, não poderam ser propostos por falta de tempo.

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros; appellados, Isaac Curio & C. — — Adiado na precedente sessão. — Só poderá ser julgado este feito quando estiver presente o Sr. desembargador Gitirana.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Guilherme Ramos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, D. Benta Maria de Jesus.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, o padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.

Appellante, José da Silva Torres Cravo; appellado, Manoel de Souza Tavares.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Estanisláo B. R. de Souza; appellado, Antonio de Arruda Camara.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José de Abreu Junior.

Nada mais podendo tratar-se o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á duas horas e tres quartos da tarde.

COMMUNICADOS.

A eleição da festa de S. Sebastião que agora a fiz publicar como seu thesoureiro, já o devia ter sido; mas circumstancias involuntarias me forçaram bastante a fazer esquecer essa espinhosa tarefa, que a verdadeiras instancias acceitei; não compulsando devidamente o trabalho, e tambem o seu resultado quasi sempre repletos de sacrificio.

Estamos no meio do anno, e se aproxima o mez da solemnisação, e até o presente tenho esquecido esse dever, julgando não ter uma obrigação a cumprir.

Agora, porém, esse dever sagrado me impoahe effectivamente o zêlo, e dedicação que lhe é proprio, uma vez que seu fim é o mais justo, o mais santo de todos os deveres, portanto, obstar-me desse trabalho seria uma ingratidão, uma vez que acceitei, e tido como deleixado no cumprimento dessa missão, se um passo não desse em seu favor.

Portanto, confiado no valioso auxilio dos empregados da festa, e em geral aos victoriences, farei com o meu fraco alcance o que puder, para que não seja interrompida essa devoção de todos os annos, e se solemnise o heróe Santo como sempre.

Antonio Borges Alves.

Cidade da Victoria, 6 de julho de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o tocador, as quaes é bem que se diga, teem servido de uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um desprezivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos dispendiosa do que os extractos e essencias européas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas, e finalmente ja como delicado e aprazivel adorno odorifico e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritição e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado. (Antes da compra desta agua, bom será examinar com cuidado, se os nomes de — « *Murray & Lanman* » — se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois claro está, que na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Eleição dos empregados que hão de festejar o glorioso martyr S. Sebastião, no anno futuro de 1866, na cidade da Victoria.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
Dr. José Felippe de Souza Leão.
Felippe Benicio Gomes dos Santos.
Capitão Aristoteles Carneiro da Cunha.
Capitão Manoel Carreia de Queiroz Monteiro.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Maria do Carmo, filha do Illm. Sr. tenente coronel José Mendes Carneiro da Cunha.
Consorte do Illm. Sr. José Ignacio de Albuquerque.
D. Thereza Maria de Jesus, consorte do Illm. Sr. Francisco Ignacio Gonçalves da Luz.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Cavalcante Barreto Lins.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Francisco Landelino da Silva.
Alferes José Vicente da Silva.
Alferes João Rodrigues Duro de Lira.
Major Francisco José Alvares.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo.
Consorte do Illm. Sr. Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Consorte do Illm. Sr. alferes Bellarmino dos Santos Bulcão.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Gomes Silverio.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:
Tenente Antonio Ludugero da Silva Costa.
Tenente João Marinho Falcão.
Capitão Joaquim José Alvares.
Joaquim José de Santa Anna e Silva.

Escrivãas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Maria consorte do Illm. Sr. coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.
D. Maria, consorte do Illm. Sr. coronel Tiburtino Pinto d'Almeida.
D. Candida, consorte do Illm. Sr. Joaquim Pereira Borges.
Consorte do Sr. Manoel Joaquim de Souza.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Capitão Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.
Capitão José Thomaz Gonçalves do Rosario.
José Pereira Borges.
Paulino Bizerra d'Andrade Lima.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Manoel Antonio Gonçalves Lima.
Consorte do Illm. Sr. alferes Herculano de Barros Lima.
Consorte do Illm. Sr. Antonio Rufino Alves Corrêa Junior.
Consorte do Illm. Sr. José Francisco de Mello.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Manoel Thomaz d'Albuquerque.
Pedro Guedes Moreno Alcanforado.
Victor de Barros Lima.
José Soares d'Albuquerque.
Alberto Francisco d'Aguiar.
Antonio do Monte Lima.
Ignacio Francisco d'Aguiar.
Francisco Gomes da Silva.
Antão Serapião Lucano de Moura.
Antonio de Paula Cavalcante d'Almeida.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Revd. padre Cide.
Revd. Frei José.
Adolpho Eloy Pacheco.
Manoel Joaquim Moreira.
José Roberto.
Alexandre José de Mello.
Landelino Lopes de Senna.
Manoel Ignacio de Paula.

Thesoureiro.

Antão Borges Alves.

O vigario Francisco Xavier dos Santos.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energir tem combatido essa terrivel enfermidade, tem isdo o xarope alcoolico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tomores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido acommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvina é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim sodtuar convenientemente, além de conservar o aentre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: — falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo ménos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação dá parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o art. 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	111:5195616
Idem do dia 7	6:9585225
	118:4775841

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	138	
« « com generos.....	394	
		532
Volumes sahidos com fazendas.....	85	
« com generos.....	801	
		886

Descarregam no dia 8 do corrente.

Brigue inglez - *Ruth*—mercadorias.
Patacho inglez—*Tiara*—idem.
Barca ingleza—*Vesion* — mercadorias e ferro.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorana*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Patacho inglez—*Zercon*—idem.

Importação.

Escuna ingleza *Tiara*, entrada de Liverpool, consignada a Southall Mellors & C., manifestou o seguinte:

4 volumes fazenda de lãa, 5 ditos dita de linho; a Phipps Brothers & C.

1 dito dita de dita; a A. C. de Abreu.

8 ditos dita de linho; a Paton Nash & C.

33 ditos moendas e pertences; a Wilson & Hette.

10 caixas phosphoros, 141 ditas chá, 30 barris manteiga; a Tasso Irmãos.

1 barril vinho, 200 ditos manteiga, 4 volumes ether; a C. Starr & C.

3 ditos cuteleria, 30 ditos manteiga; a J. Pater & C.

25 ditos manteiga; a Duarte & C.

35 ditos dita; a C. Junior.

300 fogareiros e 20 toneladas carvão de pedra; a ordem.

4 caixas chapéos de sol, 2 fardos fazenda para saccos, 11 volumes fazenda de lãa, 33 ditos dita de algodão; a Southall Mellors & C.

18 volumes fazenda de algodão, 2 ditos dita de lãa; a Sempson & C.

40 ditos dita de lãa, 15 ditos dita algodão; a J. Ryder & C.

4 ditos dita de linho, 1 dito dita de algodão; a Mello Lobo & C.

5 fardos fazenda de lãa, 7 ditos dita de linho; a Adamson Howie & C.

2 volumes fazenda de linho; a Saunders Brothers & C.

72 ditos dita de algodão, 25 caixas phosphoros, 100 gigos louça, 20 barris oleo de linhaça, 50 saccos pimenta; a Mills Lathan & C.

47 fardos fazenda de algodão; a N. O. Bieber & C.

Patacho inglez *Zircon*, entrado de Cardiff, consignado a Wilson & Hett, manifestou o seguinte:

295 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca portugueza *Luiza*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C, manifestou o seguinte:

15,004 arrobas de charque, 152 couros vaccuns seccos, 20 barris e 10 meias pipas com 8,000 tainnas salgadas.

Lugre inglez *Prospero*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

2,542 barricas bacalhão; aos mesmos.

Hiate nacional *Sobralense*, entrado do Acaracu', consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

250 meios de sola; a Francisco de Albuquerque Mello.

106 ditos de dita; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

109 alqueires de sal; ao mestre do mesmo Antonio Gomes Pereira.

316 ditos de dita e 200 molhos de palha; a ordem.

Hiate nacional *Gracioso*, entrado de Macáu, consignado á Bartholomeo Lourenço, manifestou o seguinte:

329 alqueires de sal, 400 molhos de palha de carnaúba; a ordem.

170 courinhos, 3 saccos com 10 arrobas e 18 libras de cera de abelha; a Cunha Irmãos & C.

Exportação.

Brigue inglez *Millicente*, carregou para Liverpool por Maceió:

800 saccos com 4,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue hanoveriano *Johannes*, carregou para Gibraltar:

3,950 saccos com 19,750 arrobas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	7:8005600
Idem do dia 7	1:1265176
	8:9265776

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	45:6415644
Idem do dia 7	4:0175132
	49:6585776

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 6.

Hamburgo—68 dias, escuna dinamarqueza *Koster*, de 92 toneladas, capitão E. Bohn, equipagem 5, carga differentes mercadorias; a Parente Vianna & C.

Navio entrado no dia 7.

Assú—47 dias, hiate brasileiro *Sergypano*, de 54 toneladas, capitão Julio Gomes da Silva, equipagem 7, carga sal e outros generos; a Henrique José da Silva.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Rates.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:3645000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:3645000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação,*

O tenente Manoel José Pereira Borges, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio, nesta cidade da Victoria e seu termo da comarca de Santo Antão da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II que Deus guarde por muitos annos.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões de lei, se hão de arrematar em praça publica, por via de venda, a quem mais dér, pelos escravos crioulos de nomes, Francisco de 24 a 28 annos, avaliado por 1:2005000 e José de 18 a 20 annos de idade, avaliado por 1:0005000, sadios e de optimas figuras, os quaes são pertencentes a viuva e filhos do fallecido Antonio Barbosa da Silva, e vão a praça ex-officio para ser arrecadada com segurança a parte que em cada um delles tem o orphão Manoel; devendo ter lugar a ultima praça de arrematação no dia 11 de julho do corrente anno, das 10 ás 11 horas da manhãa, a porta da casa de residencia deste juizo.

E para que chegue a noticia de todos, fiz passar o presente que se afixará no lugar publico do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob o signal e sello deste juizo que ante mim serve, ou valha sem sello ex-causa.

Cidade da Victoria, 27 de junho de 1865.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos, o escrevi.

Manoel José Pereira Borges.

O cidadão João José d'Albuquerque juiz de paz do segundo anno desta freguezia de S. José do Recife, no exercio de seu termo, etc.

Faço saber a quem interessar, que d'ora em diante, tem mudado as audiencias deste juizo para os dias segundas e quintas-feiras de cada semana, ás 2 horas da tarde em casa de sua residencia na rua Augusta numero 96.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente para ser publicado.

Eu José Gonçalves da Silva, escrivão o escrevi.

João José d'Albuquerque,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, corre uma execução de sentença, entre partes como exequente Henrique José Alves Ferreira e como executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e proceguindo a execução os seus devidos termos, prosedeu-se a penhora em dinheiros pertencentes aos mesmos executados, pelo que o solicitador Ignacio Barrozo de Mello, procurador do exequente em audiencia do dia 14 de novembro me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 14 de novembro de 1864 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, fora accusada a penhora que se segue feita em dinheiro pertencente aos executados, requerendo que não só aos mesmos ficassem assignados os seis dias da lei, como os dez dias aos credores incertos, passando-se os editaes do estylo, e requerendo na mesma occasião que se passasse mandado de remoção, para o deposito publico e achando-se presente o solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos executados, por parte destes pedio vista.

Termos em que houve dito juiz ambos os requerimentos por deferidos.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias, e junto o mandado e termo de penhora.

Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencias, depois do qual o mesmo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, em audiencia do dia 19 de junho do corrente anno, me fez o requerimento do theor seguinte:

Aos 19 de junho de 1865 nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e as partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente Henrique José Alves Ferreira, requerido que havendo-se desencaminhado os primeiros editaes, se lhe mandasse outros com salva do primeiro, e que lançava de prova, e requeria que fossem os autos com vista afinal.

O que ouvido pelo juiz assim o deferio.

Extrahi o presente do protocollo de audiencias.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto, depois do qual o mencionado escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subreveu e fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos dos ditos executados, para que dentro do referido prazo compareçam ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com o prazo de 10 dias, que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de junho de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que, no dia 24 do mez de julho do corrente anno se ha de arrematar de renda annual a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva o seguinte:

O engenho Quizanga, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente com agua, com casa de caldeiras, 5 tachas no assentamento, em bom estado, casa de purgar por acabar, contendo 300 formas, com furos para 550 pães, com algumas correntes, distilaçao com um pequeno alambique de cobre em mão estado, senzala com 12 casinhas para escravos, casa do vivenda de sobrado em bom estado, dous açudes, sendo um para acabar, faltando-lhe a porta d'agua, terras do engenho de boa qualidade com algumas mattas, 8 bois mansos e 3 quartãos, avaliado por 2:0005000 réis annuaes; 14 escravos de serviço avaliados em 1005 o serviço de cada um dos escravos annualmente, que tudo prefaz a avaliação de 3:4005000 por cada anno de renda, o qual engenho e seus pertences e escravos foi penhorado a José Francisco de Barros Rego e sua mulher por execução de Octaviano de Souza França.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação como abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado dos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de julho de 1865.

O inspector,
M. A. Barbosa de Almeida.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico, que em virtude da alteração 3ª do decreto 2719 de 31 de dezembro de 1860, não julgando conveniente que continuem em poder dos cobradores os conhecimentos do 1º semestre do exercicio de 1864 1865 dos impostos de 20 0/0, imposto especial e decima addicional de mão-morta, ordenou o recolhimento delles, principiando pelo bairro de Santo Antonio, cujo debito é superior ao dos mais, afim de proceder a liquidação de conformidade com os artigos 4º e 5º das instrucções que acompanharam o decreto 2354 de 16 de fevereiro de 1859, que em quanto se está organisando a relação dos devedores do referido bairro, lhes é permettido virem aqui pagar os seus debitos afim de evitarem a cobrança judicial.

Recebedoria de Pernambuco 3 de julho de 1865,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que foram registrados:

Em o 1º do corrente, o contrato de sociedade de Manoel Fernandes da Costa, Antonio Fernandes Ribeiro e Francisco Luiz dos Santos, Portuguezes, estabelecidos nesta cidade do Recife sob a firma de Manoel Fernandes da Costa & C., da qual só os dous primeiros poderão usar; devendo dita sociedade durar por espaço de 4 annos, contados do 1º de janeiro do anno proximo passado, com o capital de 67:4665396, para o qual entra o socio Costa com 34:9965374, o socio Ribeiro com.......... 20:4565696 e o socio Santos com 12:0135326; capital este verificado no balanço da sociedade que tinham anteriormente.

Em 4 do corrente, o contrato de Silva & Sangriman, José Gomes de Menezes Pitanga e Joaquim Pereira Valente de Macedo, estabelecidos na villa de Tacaratú, sob a firma de Pitanga, Macedo & C., da qual só poderão usar os ditos Pitanga & Macedo; devendo dita sociedade durar por espaço de dous annos, contados de 9 de abril do corrente, com o capital de 12:0005, para o qual entram os socios Silva & Sangriman com 4:5435401 em dividas e 5:4565799 em fazendas e utencilios, e o socio Pitanga com 1:4765161 em dinheiro e...... 5235839 em fazendas, sendo Macedo, socio de industria.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 4 de julho de 1865.

O official-maior,
Julio Gumarães

— Acham-se recolhidos á casa de detenção por fugidos, Palo, escravo de domingos Francisco Cavalcanti, senhor do engenho Retiro, e Manoel, escravo de José Pereira Copo, residente no Brejo da Madre de Deos: quem pois se julgar com direito aos mesmos escravos, provando, ser-lhes-ha entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 7 de julho de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da cadeia de Nazareth, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Arrematação.

No dia 8 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o seguinte: 1 pipa com vinagre, 2 barris com vinho, 1 barrica com milho alpista, 4 saccos com milho e 1 sacca com arroz de casca, sendo ditos generos penhorados a Fernando José de Oliveira, por execução de Maximino Martins da Silva Borges, Antonio Ignacio Brandão, e Marcolino Henriques Pereira.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Pelo presente se faz sciente a todos os moradores desta freguezia de Santo Antonio que, em virtude da deliberação da Illma. camara municipal desta mesma cidade, de 21 de junho findo, se tem determinado que o despejo publico de todo o lixo e immundicias, que tenham de lançar fóra todos os moradores da mesma freguezia, será feito: primeiro, no fim do becco em que termina a rua do Rangel pelo lado do sul (fim do caes do Ramos); segundo, do lado do norte no alagado do fundo da casa de detenção, principiando do seguimento da rua denominada do Pocinho, ou do Bartholomeu, do norte ao sul, sendo o despejo feito nas horas determinadas do art. 5º do tit. 5º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, já transcripto neste *Diario* n. 126 de 2 de junho proximo findo: quem assim não o cumprir, incorrerá nas penas especificadas no mesmo artigo.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio, 5 de julho de 1865.

O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, em virtude da ordem da presidencia de 21 de março proximo findo:

6000 varas de algodãozinho.
1000 ditas de aniagem.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas do dia 12 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de julho de 1865.

O encarregado d'escripturação,
Manoel José d'Azevedo Santos.

— A thesouraria provincial marca o praso de 30 dias para o pagamento do imposto do calçamento das ruas Nova e do Sol.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do quartel da villa de Serinhãem, foi transferida para o dia 20 de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de junho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, findam-se no dia 10 do corrente, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 4 de julho de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

THEATRO DE

S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

21ª recita da assignatura.

Sabbado 8 de julho de 1865.

Representar-se-ha o interessante e muito applaudido drama em 5 actos

O MEDICO DAS CRIANÇAS.

PERSONAGENS.

Luciano Lemonnier.................. Amoedo.
Delormel.................. Lisboa.
Jeronymo.................. Coimbra.
Frederico.................. Borges.
Francisco, criado.................. Guimarães.
Jeronymo, jardineiro.................. Santa Rosa.
Rinaldo, criado de Luciano.................. Peixoto.
Luiza.................. } D. Eugenia.
Lucilia.................. }
Antonia.................. D. Leopoldina
Joanna, criada.................. D. Joaquina.
Marianna, aldeãa.................. D. Jesuina.

Procissão de donzellas, camponezas etc., etc.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

O PERDÃO D'ACTO EM PERSPECTIVA.

Principiará ás 8 horas.

AMANHA'A

Domingo 9 de julho de 1865

Recita extraordinaria

REENTRADA DA ACTRIZ D. JOANNA JANUARIA DE SOUZA BITANCOURT.

Representar-se-ha a sempre applaudida comedia em 3 actos, producção brasileira

O

PHANTASMA BRANCO.

Dara' fim ao espectaculo o chistoso entre-acto, ornado de musica

BERTHA DE CASTIGO

Tomam parte as Sras. D. Eugenia, D. Joanna e Porto.

Começara' as 8 horas.

THEATRO DE S. ANTONIO

(Capunga)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, convido novamente aos Srs. socios installadores para comparecerem no domingo 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa a séde da sociedade, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição para os novos membros do conselho administrativo, visto como, em consequencia do máo dia que fez no domingo passado não ter sido possivel reunir-se numero sufficiente de socios para poder funccionar dita assembléa geral. Ficam tambem pelo presente convidados os Srs. socios espectadores e representantes para assistirem a presente sessão, afim de que com suas presenças sejam testemunha de qualquer deliberação que haja de tomar a assembléa geral. Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 5 de julho de 1865 —O 1º secretario, interino, Epaminondas Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

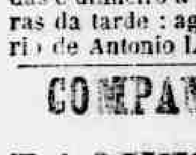
Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez Estramadure, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento o brigue brasileiro *Imperador*, o qual recebe o resto da carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3. Tambem recebe escravos de passagem: a tratar com o capitão Joaquim Pinto de Souza Passos, na praça do commercio.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade por ter parte do carregamento prompto, o veleiro patacho *Cyro*, capitão Casemiro Ribeiro Gomes: a tratar com Miguel José Alves, rua da Cruz. 19.

Lisboa pela Ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

Porto.

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Alexandre José Correia, vai sahir até o dia 9 do corrente, por ter maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

Para o Porto.

Sahe com a possivel presteza o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca; rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, vai sahir até o dia 8 do corrente, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a rua do Trapiche n. 44, escriptorio de E. R. Rabello, ou ao respectivo capitão.

FRETA-SE

para os portos do sul e para os do Rio da Prata o brigue nacional *Saby*: a tratar na rua do Trapiche numero 4.

Rio Grande e Assu'

Segue por estes dias a barcaça «Dous Amigos», recebe carga: a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24.

LEILÕES.

LEILAO DE

Um terreno em Papacaça.

Um dito nos Afflictos, é uma casa em respaldo.

Dividas.

Martins levará novamente a leilão por ordem dos credores do Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa, um terreno cercado em Papacaça, um dito com uma casa em respaldo nos Afflictos e diversas dividas na importancia de 7:456$470 rs., em documentos e letras tudo pertencente a mesma massa.

HOJE.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

LEILAO

De dividas e gado vaccum em Olinda no Varadouro.

HOJE.

Sabbado 8 do corrente as 11 horas em ponto.

Cordeiro Simões

a requerimento de D. Rita Maria dos Anjos Paula, curadora do alienado seu marido o capitão José Nunes de Paula e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, fará leilão de 11 vaccas, 4 garrotes e 2 quartãos para o serviço do mesmo gado, que existe desde o anno de 1861 na fazenda Maiada Grande no rio Trairi, termo de Santa Rita de Cachoeira, outr'ora Santa Cruz do Rio Grande do Norte, assim como as dividas activas do dito seu curatellado na importancia de 2:803$805 rs., cuja relação está em poder do referido agente a exame de quem pretender.

Leilão de 80 canastras com alhos.

Segunda-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 canastras com alhos em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 10 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

LEILAÕ

De moveis, obras de prata, louça, crystaes e livros.

Como sejam:

Uma solida mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 18 cadeiras de guarnição, toilet com tampo de pedra e espelho, 2 cadeiras de balanço, 1 costureira, 1 excellente cama franceza, tudo de jacarandá.

Ricos quadros com finas gravuras, bonitas figuras para ornato de mesa, finos jarros, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 descanços de pés.

Uma excellente mesa elastica de amarello, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 18 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 rico aparador envidraçado, tudo de amarello, 1 guarda vestido de mogno e uma excellente machina de costura.

Um aparelho para cha, 1 dito de porcelana para jantar, 2 garrafas, 2 compoteiras, 6 calices, 12 copos e 1 porta queijo tudo de crystal.

26 colheres de prata para chá e soupa e diversos livros.

Terça-feira 11 de julho

Rua da Cadeia armazem numero 62.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retira-se para Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados e existentes no armazem da rua da Cadeia n. 62. Onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito, os objectos poderão serem examinados no dia e vespera do leilão.

LEILÃO

De um grande realejo que toca 30 peças entre ellas hymnos, lanceiros, quadrilhas, schotz, polkas etc. ao som do qual se póde dansar, com 8 figuras tocando differentes instrumentos.

Uma excellente e perfeita machina de coser, 1 commoda, 1 secretaria, 1 santuario, mesas, cadeiras e

UM PIANO.

Terça-feira 11 de julho.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n... onde havera' anteriormente outro leilão de moveis, louça e crystaes.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os membros do conselho director a se reunirem hoje as 7 horas e meia da noite em sessão extraordinaria para tratar-se de negocio de grande urgencia tendente a mesma sociedade.

No impedimento do secretario interino,
Symphronio Bastos.

AOS 6:000$000.

LOTERIA

DOS

Voluntarios da patria.

O thesoureiro das loterias, abaixo assignado, tem o prazer de annunciar ao respeitavel publico, que tem exposto a venda os bilhetes, meios e quartos da primeira parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da pātria desta provincia, que se acham no theatro da guerra, é bem humanitaria a concessão desta loteria, e o povo pernambucano se acha tão enthusiasmado em prol de tão justa causa, que o mesmo abaixo assignado escusa recommendar a prompta concurrencia aos referidos bilhetes.

O andamento das rodas é sabbado 15 do corrente, no consistorio da igreja do Rosario de S. Antonio

A distribuição das listas e os pagamentos dos premios serão feitos com a promptidão do costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Na rua do Queimado n. 5 precisa-se alugar uma preta para comprar e cozinhar.

— Eduardo Adour vai a Europa.

— Na padaria da Torre precisa-se de um amassador e que tenha pratica de vender pão.

Fabrica de chapéos de sol

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica acha-se sempre o mais completo sortimento de chapeos de sol francezes e inglezes para homens e senhoras, tanto de seda como alpaca, e panno de todas as cores; assim como um grande sortimento de peças de superior seda, alpaca e pannos de linho e algodão para cobrir armações servidas, tudo por preços muito razoaveis. Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapeos de sol, com perfeição, presteza e commodo preço.: rua do Crespo n. 4.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 9 do corrente haverá reunião de familias.

— Augusto José de Azevedo & C. declaram ao respeitavel publico principalmente ao corpo commercial, que compraram no dia 30 de junho proximo passado, as fazendas e armação existentes na loja da rua Direita n. 57, pertencente a Izidoro dos Anjos da Porciuncula. Recife 7 de julho de 1865

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, sendo bom balcão não se olha a ordenado: na rua das Cruzes n. 24.

— O abaixo assignado, actual mestre dos noviços da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, convida a todos os irmãos noviços da mesma ordem para no domingo 9 de julho comparecerem no consistorio da mesma ordem, as 3 horas da tarde, afim de se tratar da festa de sua padroeira.

Francisco José de Oliveira Barbosa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, taberna.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua Nova n. 53 ou na praça da Independencia n. 34.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

— Aluga-se a meia agua da rua do Calabouce n. 1 por 10$ mensaes: a tratar na rua Direita n. 54, loja.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica deste negocio e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 37.

— Aluga-se uma casa terrea n. 92 na rua Augusta com 6 quartos, 2 salas, quintal, cacimba e portão para a rua do Alecrim: na rua do Vigario n. 20.

João Silverio de Souza, seus manos e cunhado Camillo Pinto de Lemos, cordialmente agradecem a todas as pessoas, que se dignaram assistir as exequias de seu presado pai e sogro Joaquim Silverio de Souza, de novo convidam aos seus parentes, amigos e do finado para assistirem a missa do setimo dia, que ha de celebrar-se na capella do cemiterio publico terça-feira 11 do corrente pelas 7 horas da manhãa, confessando desde já nossas eternas gratidões.

— A 9$650 pagam-se libras sterlinas: na travessa das Cruzes n. 8, taberna.

— Aluga-se uma sala nas ruas principaes de Santo Antonio ou Boa Vista: annunciando-se para ser procurada.

— Fugio no dia 4 de julho corrente o preto Joaquim, de nação Costa, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, com alguma falta de cabellos na cabeça, cantos bem entrados, barba não muito espessa; este escravo foi do Sr. Taborda, e comprado ultimamente ao Sr. Souza com casa de commissão de escravos na rua do Imperador, consta que já em outro tempo trabalhou em Apipucos com o Sr. José Sesario: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será generosamente gratificado.

— Th A. Dammeyer deixa durante a sua ausencia por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Adolpho Curio, em 2º o Sr. Man Hamburger, e em 3º o Sr. Th. Just.

— Precisa-se de um preto ou preta captiva para vender na rua com um taboleiro, paga-se bem: a tratar na rua da Senzala nova n. 39, taberna da esquina.

— Aluga-se o sobrado da rua do Seve n... (Ilha dos Ratos por detraz da nova casa do Gymnasio) com 6 salas, 11 quartos, quartos para criados e escravos, com bom quintal e cacimba, e cocheira para 6 cavallos: a tratar na rua da Cadeia n. 56, primeiro andar, ou na rua da Saudade, casa n. 1.

Aluguel de escrava.

Aluga-se uma escrava moça para serviço interno de casa de familia, a qual cose, cozinha e engomma: quem pretender dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Aluga-se um mulatinho de 13 annos que tem pratica de serviço de casa, muito fiel: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Villa do Cabo.

Todos que leram meus annuncios acharam meu nome poetico, pois saibam que elle é a denominação de um pardo velho, carunchoso, cégo de um olho, curto, grosso e chato, cabellos carapinhos, antigo pescador no Rio Grande do Norte, onde fui surrado com peia, herdeiro de certo morgado em Portugal, decendente do rei de Congo, assessor de juizes analphabetos, lobo dos orphãos, e marido de D. Pabolage: por estes signaes sou conhecido e posso ser procurado na villa do Cabo, onde assisto. - Guajá.

— Quem precisar de um pequeno portuguez, de idade de 12 annos, bastante desembaraçado para qualquer arrumação nesta cidade, dirija-se ao caes 22 de Novembro n. 24, armazem de materiaes.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 18.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Attenção.

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a ensinar primeiras letras, lingua nacional, musica e piano, fora desta cidade, preferindo-se para fora desta provincia: na rua do Imperador n. 8, cartorio do tabellião Porto Carreiro, se dirá quem é.

— Na rua de Hortas n. 16, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços de uma senhora.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem faz algumas transacções sob boas garantias.

— Na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

AMA.

Na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, quer-se uma ama para comprar e cozinhar.

— O abaixo assignado tendo perdido o meio bilhete garantido da loteria que se tem de extrahir sabbado, 8 do corrente, n. 880, pede ao Illm. Sr. thesoureiro que, caso saia algum premio, não pague sem ser ouvido o mesmo abaixo assignado

Anselmo Ayres de Azevedo.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes e a quaesquer particulares queiram descobrir onde se acha homisiado o pardo Gabriel, escravo de Antonio Rufino Aranha, da cidade da Parahiba, que do lá fugira embarcado no vapor *Paraná*, quando este em sua ultima viagem conduzira tropa para o sul. Esse escravo é pardo claro, de estatura menos que regular, e bem proporcionado, tem cabellos corridos e crespos, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, com espinhas no rosto, e é official de alfaiate. Consta que se offerecera para assentar praça como voluntario: a quem o apprehender, ou delle der noticia exacta para sua apprehensão, dar-se-ha excellente gratificação, na rua do Queimado n. 5.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

Dous quartos n 1281 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2990 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da 4ª parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (22ª) á beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, que se extrahirá sabbado 8 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser para uma cása estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 38.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que entre as dividas activas do capitão José Nunes de Paula, e que segundo o annuncio que se lê no *Diario* de 6 do corrente, tem de ir á praça a requerimento da curadora do mesmo; acha-se uma do abaixo assignado que já foi paga; o que declara em tempo para livrar de duvidas futuras.

Manoel da Silva Neves Coutinho.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, lave e engomme: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Sociedade Bella-Harmonia

A reunião familiar que estava marcada para o dia 1º do corrente, não teve lugar em consequencia do máo tempo havido nesse dia, e foi designado novamente o dia 8 do corrente (sabbado). Os cartões de convite são os mesmos.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 3 de julho de 1865.

J. Ribeiro da Fonseca
1º secretario.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma: a tratar na rua Augusta n. 94.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis sobrado n. 34, antigamente rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

— Na padaria da Torre precisa-se de um portuguez para feitor de campo.

AVISO

Um habilitado procurador tendo de ir a cidade de Caruarú, Brejo da Madre de Deos, S. Bento e Bonito para ahi fazer umas cobranças amigavel e judicial, offerece seu prestimo a quem tiver igual negocio naquelles lugares, dando fiador do que encarregarem: a tratar na rua da Praia n. 37, porque o mesmo sahirá para os referidos lugares domingo 9 do corrente.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

ATTENÇÃO.

Previne-se a irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deos, para que não faça negocio algum em particular com a renda dos armazens ns. 7 e 7 B pertencentes á mesma irmandade, pois que ha quem queira entrar em concurso ao aluguel, e offerece mais vantagens para a mesma.—Um devoto.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Desde o dia 6 de junho proximo findo ausentou-se de um dos estabelecimentos do Exm. Sr. barão do Livramento, onde se achava a serviço, ha mais de 2 annos, o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. No dia 9 do supradito mez foi achado, junto ao caes do trapiche do algodão, no Forte do Mattos, o cadaver de um homem preto, que esteve, durante todo este dia, exposto em frente da igreja da Madre de Deos, espalhando-se logo a noticia de que esse cadaver era do referido escravo Pantaleão, o que logo foi dismentido pela informação dada pelo subdelegado do bairro do Recife, que assistio a vestoria, que se fez, e declarou ser o cadaver de um pescador, morador em Fora de Portas. Para que alguem, com má fé e intenção criminosa, não se aproveite desta circumstancia, reconhecidamente falsa, afim de mais facilmente lograr seu intento, faz-se o presente annuncio, protestando-se contra semelhante noticia em vista das minuciosas indagações a que se procedeu. E, como ha toda probabilidade de achar-se dito escravo acoutado por algum especulador, roga-se a todas as authoridades policiaes e aos capitães de campo, que apprehendam o mencionado escravo (que no dia 8 ou 9 d'aquelle mesmo mez foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez forçadamente acoutado) e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando igualmente usar dos meios judiciaes contra o acoutador do dito escravo, tendo este os seguintes signaes: estatura pouco menos que regular, cheio do corpo, idade de 32 annos, côr preta-cabra, cabeça um pouco redonda e pequena, olhos um tanto pequenos, esfumaçados e vermelhos, beiços regulares, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante. Convém declarar-se que dito escravo quando ausentou-se foi vestido de calça e camisa brancas de algodão grosso da Bahia, tendo do lado direito da primeira e ao esquerdo da segunda as iniciaes—B. L.— de tinta bem preta e tão segura que será quasi impossivel desvanecer-se por mais que se láve,

FURTO

As 9 1/2 horas da noite do dia 5 do corrente furtaram da sala detraz do sobrado do largo do Paraizo n. 26 uma cadeira de amarello bastante furnida e bem feita, que se achava junto da porta da sala de detraz: a pessoa que a apprehender e leva-la ao mesmo sobrado, será gratificada; e recommenda se aos senhores marcineiros, caso seja ella offerecida á venda, de a não comprar e apprehende-la, mandando-a levar ao referido sobrado.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

— Aluga-se um bom sitio com casa de vivenda, cocheira, estribaria, quartos para pretos, tanque, latrina, etc., com bastantes arvoredos, e todo murado, na Capunga velha, casa que foi do Sr. Sebastião Ponna: a tratar na rua do Imperader n. 56, armazem.

Ama

Na rua Nova n. 37, primeiro andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se escrava.

— Aluga-se um moleque de 16 a 18 annos, muito fiel: quem pretender dirija-se a Boa-Vista, rua do Rosario n. 56.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu asentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para pargar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

EMPREZA DE ILLUMINAÇAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis, e que dentre os machinistas poderá ser escolhido aquelle que mais garantia offereça.

ATTENÇÃO

Em um dos vapores da companhia de Liverpool (julga-se ser o Keppler) no mez de abril veio um passageiro que seguindo para a Europa, entregou a bordo, a alguem desta cidade, uma carta endereçada a Manoel Joaquim da Rocha, para aqui ser entregue, e como até o presente o não tenha sido, roga-se a quem a recebeu o favor de mandar entregar a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, visto que trazia documentos só de bastante interesse para seu dono, pelo que muito se agradecerá.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Souza Leão a negocio que não ignora: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

— Antonio Caetano da Silva julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor, apresente a conta no praso de tres dias para ser pago: na rua estreita do Rosario n. 45.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos,	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as inciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**
Dyssenterias,	**Gastrites,**
Dôres d'estomâgo,	**Gastralgias, etc.,**
Dyspepsias,	
Molestias de figado,	**Oppressões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro bom: na rua da Cadeia n. 57.

Cocheira.

Aluga-se a grande cocheira da rua da Roda n. 58 a 60: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— José Francisco Barrotte, subdito portuguez, vai a Portugal e deixa por seus procuradores os Srs. Manoel Duarte Rodrigues, Guimarães & Cardoso e José Correia Braga; suppõe nada dever nesta praça nem fóra della, quér de sua firma individual, quér da de Barrotte & Braga de que fez parte: se porém alguem se julgar credor do annunciante, póde procura lo na rua do Amorim n. 50, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: a tratar na rua Direita n. 28, segundo andar.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas;

Molestias escrofulosas,	**Pobreza do sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

SAUDE PUBLICA.

Purificação a respeito de algum dos medicamentos da casa Grimault & C

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Jussara de Sant'Anna, sito na freguezia de Ipojuca, legoa e meia distante da estação da Escada e Ipojuca, com terras de varzeas de massapé para se safrejar em grande escala: a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Vende-se uma actula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas: na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha com casa para grande familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se patacões mexicanos: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous consolos de mogno com pedra marmore branca, assim como um toilet tambem de mogno com espelho e pedra marmore branca, tudo de gosto moderno (Luiz XV) e em perfeito estado: a fallar na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapeos de sol.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma armação para taberna, que tenha todos os pertences para a mesma: a tratar na travessa de S. José n. 22, ou na rua de Aguas-Verdes n. 15.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

MOBILIA.

Compra-se uma mobilia de sala, sendo de jacarandá e em bom uso: na rua da Cadeia n. 57.

— Compra-se uma balança grande ou um braço Romão: a tratar no caes da companhia Pernambucana, armazem n. 4, ou na rua Imperial n. 27.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, e que seja grande: a tratar na rua da Imperatriz n. 43, no primeiro andar.

Uma casa.

Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Cal de Lisboa.

Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Vende-se uma officina de barbeiro com todos os utencilios pertencentes a mesma, na rua do Rangel n. 18. Assim como roga-se as pessoas que deram ferros para serem amolados na mesma casa acima referida o favor de os vir buscar no prazo de 8 dias contados da data deste, entendendo se para este fim com a viuva de Manoel Pereira Lopes Ribeiro na supracitada rua e casa, declarando-se ao mesmo tempo que depois do indicado prazo a dita viuva não se responsabilisa a entrega-los.

MOBILIA.

Na rua estreita do Rosario n. 33 existe uma mobilia de jacarandá em bom uso e forte, que se venderá por preço barato.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Aos douradores

Vende-se ouro de Lisboa superior em pães: na rua Direita n. 4, a 2$400 o livrinho, e em milheiros a 22$.

Espartilhos a preguiçosa.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu espartilhos a preguiçosa, os quaes são os de mais commodo que tem chegado para qualquer senhora se vestir sem trabalho algum; grande sortimento de franjas brancas e de cores para cortinados de cama, bonitas fivelas de madreperola para sintos, sortimento de estampas de santos de differentes qualidades e tintas muito finas; finalmente tem grande sortimento de miudezas; quem duvidar mande ver para justificar a verdade, e sempre se encontrará pessoas para despachar qualquer freguez neste estabelecimento com mais agrado que for possivel: tudo isto só se encontra na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

— Planta da cidade do Recife e seus arrabaldes pelo Dr. J. Mamede A. Ferreira, uma folha em grande formato, e primorosamente gravada: vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

Guarda nacional.

Formulario do processo perante o conselho de disciplina no julgamento dos officiaes, officiaes inferiores, cabos e mais praças da guarda nacional do imperio do Brasil, e do recurso das decisões do mesmo conselho acompanhado de advertencias e notas remissivas, de conformidade com a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, decreto n. 1335 de 18 de fevereiro de 1854, e mais disposições legislativas concernentes a materia. Acaba de chegar este formulario, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio e vende-se por 2$500.

Presidentes de provincia

Attribuições dos presidentes de provincia, estudo feito pelo juiz de direito C. J. de Andrade Pinto. Chegou ultimamente do Rio de Janeiro esta obra, e acha-se a venda na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio, e vende-se por 6$000.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grósas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezes a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$, e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$500 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditas finas a 7$ e 8$000, ditas de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 3$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: na rua da Cadeia n. 50.

Pennas de ema

Vendem-se na rua da Cadeia n. 27, armazem de Parente Vianna & C.

— Vende-se uma escrava crioula de 16 annos, que sabe cozinhar e cozer: a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Entremeios

a 700 e 800 rs. a peça: na rua da Cadeia n. 35.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte ; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

Vende-se

duas casas terreas construida com madeiras de qualidade, sendo as frentes de tijolo e cal, sitas na rua do Commercio do povoado dos Montes : a tratar na rua da Praia n. 34.

Vinho verde

Ancoretas com superior vinho verde de Bastos o melhor que vem a este mercado : a rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

Pennas de ema.
Cera amarella.
Pelles de cabrá.
Cera de carnaúba.
Velas do Aracaty.
Vendem-se na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Manteiga.

Ingleza muito boa a 1$ a libra, queijos do vapor a 2$400 e 2$200, chá a 2$400, café a 260, alpista a 120, presunto novo a 560, vinho da Figueira e Lisboa a 3$200 e 2$600 a canada e 440 e 360 a garrafa, gaz liquido a 11$500 a lata e 480 a garrafa, azeite de carrapato a 4$ a canada e 520 a garrafa, farello sacco grande a 3$800 e de farinha a 4$500 : no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os dones deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutem arques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão. rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma armação de taberna desorganisada, em bom estado, que contém, alem de alguns utencilios, dous depositos para aguardente e um para azeite de carrapato, e se vende muito barato : a tratar na rua do Principe n. 32, taberna.

— Vende-se ou troca-se um sitio junto ao palacio episcopal, em Olinda, com bastantes arvoredos de fructo, baixa para capim e cacimba com boa agua de beber ; assim como uma pequena casa na bica dos Quatro Cantos n. 7 : a tratar na mesma cidade com Francisco Ludgero Nunes Vianna, e no Recife na rua da Cruz, botica n. 24.

Saccos

Na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A, vendem-se saccos de estopa a 500 rs. cada um.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade ; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros ; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento ; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito ; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros ; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior ; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó ; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres ; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias ; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens ; tintas em tubos e telas para retratos ; tintas em pasteis e em pó para aquarella ; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Saccas de farinha a 4$500

com 22 cuias de farinha da terra, e não querendo a sacca, a 4$: na rua do Imperador n. 26 defronte da casa das audiencias.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Vende-se uma barra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço : na rua do Apollo n. 20.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora : a tratar na rua do Apollo n. 4.

No armazem de fazen das baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma preta de meia idade que cosinha o diario de uma casa e lava perfeitamente preço barato : a rua Direita n. 17.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

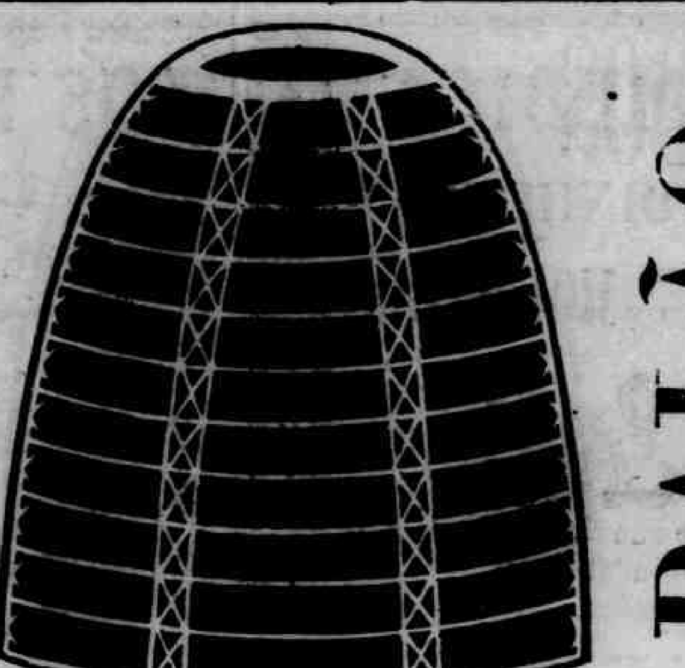
— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos : na praça da Independencia n. 33.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia : na rua da Lapa n. 13.

Attenção.

Na rua do Queimado loja n. 41, esquina do becco da Congregação, vendem-se riquissimos cortes de chita franceza com 10 covados denominados dos voluntaios da patria, pelo diminuto preço de 2$800 e outras muitas fazendas por baratissimos preços.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista se fará preço.
Balões de arcos e de pa no para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$. 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e pos para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

Fronhas e lenços

de muito bem feito labyrintho : vende-se na rua do Crespo n. 11, loja.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 46 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma balança grande com todos os pertences : na rua da Praia n. 32.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade : manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 260 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnauba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, cha fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$000 a arroba, bolinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglossa e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÊA. (Xarope de cynoglossa e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. **BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Paris.***

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc.*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Liquidação de machinas para algodão:

Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25. 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia; a tratar no deposito do cáes de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

ATTENÇÃO — CONTEÚDO

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada,
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecedipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 830
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

NOVIDADE
E
GOSTOS PURITANOS.

Córtes de alpaka escoceza, cores brilhantes com listas de seda de duas larguras; pelo diminutissimo preço de 9$ com 15 covados, que vem a sahir a 600 rs.

CÓRTES DE TARLATANA

bordados a froco e seda froxa com flores, de cambraia em releuo. Vestido de pura phantasia para casamento, partidas, etc., etc.

Vestimentas para creanças

objectos de gosto com primorosos desenhos de trancinhas sobre fustão.

CORTES DE SEDA A 30$000.

Bonitos córtes de follard de seda com lindas barras matisadas por este diminutissimo preço.

Capas.	Paletos.	Linhos.
Loutambarques.	Calças.	Algodões.
Manteletes.	Colletes.	Lãas,
Chapelinas.	Camisas,	Sedas.
Chapéos.	Ceroulas.	Setins.

AOS SENHORES DE ENGENHO

Excellentes cobertores de algodão escuros pelo barato preço de,

800 REIS.

Algodões americanos.
Cobertores brancos de algodão.
Chitas escuras a 240 rs.
Algodão de Minas.

CHALES DE FILÓ DE SEDA

campo azul, magenta e roxo com barras pretas e brancas.
Fazenda de infinito gosto.

A'
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇAO
A DINHEIRO,
Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos,
Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

☞ RUA DA IMPERATRIZ, N. 72. ☜

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$20 0, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas às qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. e botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 160 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman, olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias: faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Vende-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

Piche do gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Rua da Madre de Deos n. 9

Vende-se milho a 4$500 o sacco, muito novo, e farelo a 4$200.

— Vende-se uma escrava moça com todas as habilitações necessarias, propria para uma casa de familia: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende-se uma vacca tourina aclimatada no paiz: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Na rua de S. Francisco junto ao portão da ordem terceira, tem para vender banquetas de castiçaes em madeira.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continúa-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com canto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo inteiriços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

ATTENÇAO

Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava moça, bonita figura, que cosinha, lava e engomma perfeitamente: na rua dos Pires n. 34 se dirá quem vende.

— Vende-se a armação da fabrica de charutos da rua estreita do Rosario n. 45, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Roga-se a policia a apprehensão do escravo pardo de nome Paulo, que vagueia no bairro da Boa-Vista e seus suburbios. Representa 30 annos de idade, cabello rente e suissas. Quem o pegar leve-o a rua do Livramento n. 19.

Está fugida

Em 9 de junho ausentou-se a preta crioula Bonifacia, de 40 annos, estatura regular, rosto redondo e braços bastante lanzudos, esta preta já foi escrava na rua Velha da Boa-Vista, cáes do Ramos e rua das Flores, do Sr. José Nunes de Oliveira, e consta ter sido encontrada na barreira do Giquiá com uma trouxa de roupa para lavar, mais como é boa cosinheira pode estar a titulo de forra alugada em alguma casa: recommenda-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção e levar a rua do Gaz casa do corretor Sr. Nascimento, que se gratificará.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

LITTERATURA.

Trabalhos medicos.

CLINICA MEDICA CIRURGICA DO DR. COSME DE SÁ PEREIRA NA CAPITAL DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Deixemos por emquanto as operações de cataratas para tratarmos de outras não menos importantes, como havemos promettido em nosso preambulo publicado no *Diario de Pernambuco* n. 41 do anno passado. Nesse preambulo dissemos que tinhamos para apresentar aos benevolos leitores oito importantes histórias medicas, sendo quatro de cataratas, e quatro de outras molestias; aquellas já foram publicadas nos *Diarios* ns. 47, 59, 71, e 151; e estas que por circumstancias alheias a nossa vontade não poderam ser; pensamos porém que agora o serão.

Os redactores do *Diario de Pernambuco* não querem por modo algum receber de nossa parte indemnisação alguma pela publicação de nossos trabalhos medicos; esta generosidade por demais nos tem acanhado, não só porque nos pesa usufruir o serviço alheio por tempo indefinido, como por que obriga-nos a sermos o mais parcimonioso possivel em nossas publicações: e sentimos isto tanto mais quanto é certo que com nossas toscas publicações trabalhamos para o interesse de nossa posição medica, e ellas se tornam uma verdadeira necessidade para nós, desde que nos dirigimos como medico para os ramos especiaes, em cujo sentido devemos chamar a attenção dos collegas comprovincianos, e ultra provincianos; o que só poderamos captar devidamente, mostrando a todos os nossos mais delicados trabalhos; — e não é por esta sorte que fizeram outros medicos sua grande reputação? estamos certos que este *desideratum* nunca alcançaremos, mas como não nos falta muita força de vontade, com ella iremos até onde pudermos.— Usa que serás mestre.

Prevalecendo-nos desta occasião, a primeira no corrente anno, de coração agradecemos aos Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, o favor e o serviço que nos prestam.

Não sendo o *Diario de Pernambuco* um jornal scientifico, mas sim universalmente noticioso, forçoso é que nos submettamos ao pequeno circulo que nos cabe em partilha, e que nos franqueiam com tanta generosidade; e bem assim as necessidades do dia: donde resulta que devemos ser em nosso trabalho pouco extenso, mui demorado, e ao que ajuntarmos ainda infelizmente, mal preparado, quando deviamos seguir o sabio preceito —*paucum, sed bene preparatum*: porém taes defeitos não nascem de nossa vontade.

As quatro historias que vamos publicar são, uma sobre o estrabismo, outra sobre pupilla artificial, outra sobre a laqueação da arteria tibial posterior e femoral, e outra finalmente sobre a operação da hernia estrangulada; — todas acompanhadas de algumas reflexões; e disto tiraremos algum proveito? talvez que não: porém ao menos restar-nos-ha a satisfação de termos empregado nosso tempo em serviço util e agradavel.

Feitas estas simples considerações voltemos ao nosso trabalho.

MOLESTIAS DE OLHOS.

Estrabismo convergente duplo, apparente somente no olho esquerdo; (3º grão a pupilla se esconde completamente pelo lado do nariz). Operação pelo methodo de Dieffenbach; feliz resultado; não obstante não se ter obtido perfeita convergencia normal do olho.

Observação n. 355 do anno atrasado.

(Continuação do *Diario* n. 152 do anno passado.)

A historia medica que vamos referir é curta, e talvez de nenhuma importancia para a sciencia, com tudo a temos em boa conta na série de nossos trabalhos; eis porque lhe damos publicidade; e demais parece-nos ser o primeiro caso de strabotomia praticado aqui em Pernambuco, pois não nos consta que collega algum della se houvesse occupado anteriormente; dando-lhe por isso pois lugar entre os nossos trabalhos clinicos importantes, não obstante sua pequinhez desjamos tirar della com tudo alguma utilidade para os doentes, ou para os que a lerem; e por isso vamos tratar d'este assumpto de uma maneira geral e scientifica, indicando ao mesmo tempo varios conselhos a aquelles que em si, ou nos seus tiverem de corregir o defeito chamado —*olhos vesgos*.

Chama-se extrabismo, ou olhos vesgos, a falta dei nclinação reciproca, e igual entre os dois olhos quando estão olhando para qualquer objecto. A pessoa que tem este deffeito só se serve de um olho, o outro fica sempre desviado do eixo visual, ou da linha que partindo de um ponto do objecto passar pelo centro da cornea e do cristalino. Este desvio dos olhos toma differentes nomes segundo o lado de sua inclinação; ordinariamente é para o lado do nariz, então o extrabismo se chama convergente; elle pode tambem ser feito para fora, para baixo, ou para cima. Communmente é um só olho o desviado; raras vezes ambos tem este deffeito, no mesmo momento em que se está olhando, e quando assim acontece, voltando um dos olhos para cima e outro para baixo, o que é o mais feio de todas as formas desse deffeito, toma então elle o nome de —*extrabismo horrendo*.—

Ha ainda uma outra especie de extrabismo, ao qual se tem dado um outro nome; esta especie é aquella em que o olho não pode acompanhar o movimento do objecto que se lhe apresenta, elle fica sempre fixo e inclinado para o lado do desvio; a este extrabismo se dá o nome de luscitas, ou extrabismo fixo.

E' differente o grão de intensidade d'este deffeito; no extrabismo convergente Dieffenbach reconhece tres grãos. Reparando-se bem em um olho aberto nota-se o preto ou a cornea no centro e duas porções brancas da esclerotica aos lados: no primeiro grão do extrabismo convergente, grande parte do branco interno se esconde para o lado do nariz; no segundo começa a esconder-se a cornea; no terceiro grande parte d'esta, ou toda ella está escondida para o lado do nariz.

As pessoas que tem este defeito, só se servem de sua vista, como já dissemos, por um só olho, aquelle em que a vista é mais clara, ou mais perfeita, e este toma sempre a direcção normal; e quando essas pódem vêr por ambos ao mesmo tempo, estando vesgos, então veem dous objectos, ao que se dá o nome de—*diplopia*.—

Definido como fica o estrabismo, suas especies, e seus grãos, enumeremos suas causas.

Póde-se nascer já vesgo, o que é raro, então não se sabe a que causa se attribua; mas depois de nascido se póde apreciar a influencia de varias causas para seu apparecimento; apontemos algumas destas causas.

As mãis, e as amas tem por costume pendurar no berço das crianças para distrahi-las, flocos, ou bolotas de côres vivas um pouco acima de seu corpo, em uma altura que as crianças possam tambem toca-las; ora se esta altura não convier ao alcance da vista das crianças, ou se o brinquedo ficar perto dos olhos, ou muito desviado para um dos lados, a criancinha será obrigada para entreter-se com elle, não tendo ainda forças sufficientes para voltar a cabeça, a desviar muito seus olhos ou para dentro, ou para um dos lados, em procura do mesmo brinquedo; permanecendo neste mão costume, ella tornar-se-ha vesga.

Deve-se pois evitar este modo de entretimento ás crianças mui tenras; e torna-lo mui variado em suas posições, e duração, quando ellas estiverem mais duras.

A' noite costumam tambem deitar a luz em um ponto do quarto, d'onde seu fóco póde ser alcançado pelos olhos da criança; esta ou para entreter-se, ou para admira-la inclina constantemente seus olhos para o ponto luminoso; e se este estiver de lado, e quasi na mesma altura de sua cabeça, é evidente que um de seus olhos poderá ficar na sombra, em quanto que o outro estará gozando do fóco da luz; isto continuando a forçará a torna-la vesga.

Deve-se pois evitar que as crianças vejam o foco da luz de lado.

Os vermes intestinaes, a dentição, e as molestias de cabeça (do encephalo) dão lugar a convulsões, e terminam, ás vezes, deixando não só paralysia, como torturas no corpo, estrabismo, etc.

Assim, pois, não só se deve combater os vermes, logo que se desconfiar de sua existencia, como corrigir os defeitos dos membros e dos olhos, passadas as convulsões, ou as molestias que lhe deram lugar.

Muitas crianças já bastante taludas nas innumeras caricias e travessuras com que divertem seus pais e seus iguaes, costumam fazer caretas e a vesgar os olhos;—deste mão divertimento podem tornar-se vesgos para sempre. Algumas tenho eu visto que voluntariamenta fazem-se vesgas quantas vezes querem, o que na familia se costuma dizer que mettem um olho pelo outro.

Corrije-se este mão costume passando-se a mão pelo rosto da criança, quando está fazendo estas travessuras oculares, ou soprando sobre seus olhos, ou reprehendendo-as se ella já poder perceber as admoestações que se lhe faz. Não se deve permittir taes brinquedos.

A imitação é tambem uma das causas do estrabismo;—uma ama vesga tenha por certo que sua cria tambem o vira a ser. Uma senhora conheci eu que não tinha esse defeito, porém veio a tê lo depois de casada; seu marido o era desde a infancia.

A' pais vesgos, succedem filhos vesgos, ou seja isto transmittido pelo organismo, como acontece com outros muitos vicios, ou por imitação. Dieffenbach vio este vicio perpetuado em tres gerações consecutivas. Weller, e Carron de Villard o encontraram endemico em algumas regiões d'Asia.

Os pais, pois, que não quizerem legar a seus filhos um tal defeito, devem, quando não queiram corrigir o seu, procurar todos os recursos e meios de o evitar, e destruir desde a mais tenra idade qualquer disposição organica, ou imitativa de seus filhos.

Quando se olha para objectos mui pequenos, e que para melhor vê-los é preciso delles aproximar muito os olhos, como acontece aos gravadores, a vista se fatiga, ou cansa, se o trabalho não é interrompido; mas a necessidade exigindo a prolongação do trabalho, o olho mais fatigado se desvia para deixar ao mais forte sua continuação; isto póde dar lugar ao estrabismo, e o tem dado.

Uma luz mui viva como a do sol, e talvez tambem a electrica, póde dar lugar ao estrabismo. Deval conta que uma moça de 14 annos, apostára com uma de suas companheiras com quem estava brincando, que olharia para o sol durante tres minutos;—ajustada a aposta, ella o fez, porém tornou-se logo vesga.

Em resumo, pois, vê-se que varias molestias, varios brinquedos,—a imitação, a má collocação da luz e dos objectos em relação aos olhos, a pequenhez destes objectos, e a viveza daquella pódem concorrer e causar o estrabismo; e como este defeito uma vez estabelecido se torne difficil de curar, deve-se tomar todas as cautelas, e empregar todos os meios para evitar as causas que o produzem, e destrui-lo logo que elle se manifestar.

Vejamos agora como, dada uma ou muitas destas causas, pódem ellas produzir a vesgueira.

A theoria do estrabismo como ainda hoje se acha estabelecida, não satisfaz aos espiritos curiosos, e escrutadores, embora estabelecida por capacidades dignas de todo o respeito. Buffon pensava que o estrabismo era devido a desigualdade da força visual dos dous olhos. Leca sustentára por muito tempo esta opinião, a qual tambem fora partilhada pela maior parte dos ophitalmologistas que existiram desde Buffon até 1843. Segundo esta theoria se explica o estrabismo do seguinte modo—não tendo os dous olhos, em consequencia de uma causa morbida qualquer, o mesmo grão de força visual, a imagem, que elles recebem de qualquer objecto é differente na clareza, no tamanho, no ponto em que ella é feita etc., d'onde resulta que o individuo que se achar nestas circumstancias percebe confusamente a imagem de taes objectos quando emprega os seus dous olhos; esta percepção, porém, torna-se clara, logo que elle desvia o olho fraco do objecto que está observando. Este desvio se faz mesmo instinctivamente. Nesta circumstancia se está vesgo.

A pratica não sanciona esta theoria, e prova que, o principio da fraqueza visual relativa no estrabismo para explica lo, é falsa.

Com effeito o individuo vesgo, póde ter em cada olho, uma imagem clara e perfeita, o que se prova facilmente fechando ora um, ora outro olho. Se se ordena a um individuo vesgo que olhe fixamente para um objecto, e estando neste estado, se se interpõe um corpo opaco sobre o olho que não é vesgo, vê-se que elle torna-se logo vesgo, e que o outro procura immediatamente a posição normal e recebe perfeita imagem. Finalmente a operação do estrabismo restituindo a posição normal aos dous olhos não restitue a confusão das imagens admittidas; ao contrario—a visão é boa tendo o defeito desapparecido. E' por tanto falsa esta theoria.

Uma outra theoria foi dada para explicar este defeito; e em alguma cousa a pratica a *apoia*. Esta outra explicação é fundada na desigualdade da força que tem os dous *musculos* oppostos no olho vesgo, os quaes *musculos* servem para manter o olho em equilibrio estavel em qualquer posição que lhe seja indicada pela vontade; com effeito parece evidente que havendo dous musculos que movem o olho, um para o lado do nariz, e outro para o lado da fonte, estes movimentos deixarão de ser feito regularmente, se um delles fôr fraco, o que é o mesmo que ter augmentado a força do outro; o lado mais fraco será desviado para o lado mais forte.

Em apoio desta theoria vem os differentes casos de paralysias oculares, nos quaes se vê que o eixo do olho é sempre desviado do lado paralytico para se inclinar do lado são, ou cujo musculo conserva sua força intacta.

Com quanto tudo isto seja certo, e bem exacta a deducção tirada no caso de paralysia, comtudo sua applicação ao estrabismo não é sanccionada pela pratica. Com effeito nos estrabismos— os olhos só estão vesgos quando ambos funccionam—entregai o trabalho da visão a um só olho, immediatamente a vesgueira desapparece; logo onde está a differença de força, entre os dous musculos oppostos? Ainda mais as *autopsias* feitas nos olhos de individuos vesgos não mostram que o musculo do lado opposto ao desvio esteja atrophiado, nem hypertrophiado o do lado contrario: logo a admissão de uma *fraqueza* relativa entre dous musculos de forças opostas para explicar o estrabismo é hypothetica.

O Dr. Graeffe para explicar o estrabismo apresenta como sua causa immediata a differença relativa no comprimento dos dous musculos congeneris; suppõe elle que os musculos dos olhos devem ter um comprimento regular; e logo que este comprimento sahe do termo médio o olho torna-se desviado, inclinado-se para o lado em que o musculo é mais curto:

Facto nenhum demonstra este alongamento ou encurtamento dos musculos do olho; os movimentos do olho vesgo para o lado opposto ao encurtamento excluem tambem uma tal theoria.

Deval reconhecendo a insufficiencia das razões dadas para explicar o estrabismo pela impotencia visual ou pela fraqueza ou encurtamento (eu fallo sempre do estrabismo essencial, ou idiopathico; e não do estrabismo paralytico) de um dos musculos congeneris ou do seu alongamento relativo, suppõe que é por indifferença que os olhos se conservam vesgos;—isto é,—assim como no estado normal os musculos associados vivem em um estado de indifferença, e conservam os eixos dos olhos parallelos; assim no estado de estrabismo elles conservam a mesma indifferença, mantendo os mesmos eixos não parallelos, mais fazendo entre si um angulo ora com o vertice interior (estrabismo convergente,) e ora com o vertice posterior (estrabismo divergente); esta indifferença quér n'um quér n'outro, estado normal, ou anormal é mantida pela lei seguintes.—Os olhos em seus movimentos são ligados um ao outro pelo jogo simultaneo dos musculos associados.

Reflectindo-se um pouco sobre esta theoria que basea a causa do estrabismo no estado da indifferença em que parecem viver os musculos dos olhos pouco, ou quasi menhum peso se lhe dará. O primeiro defeito que se lhe póde notar é que a verdadeira natureza da lesão que vicia o mais communmente a direcção dos olhos (proprias palavras do Sr. Deval) permanece desconhecida; e por mais que se procure achar esta razão no indifferentismo muscular, ainda mesmo provada sua existencia não se encontrará satisfactoria; e com effeito admitta-se este indifferentismo (isto é, os olhos se movem em suas orbitas sem actividade alguma da parte dos musculos para mantê-los ou fixa-los em uma certa e determinada posição). Ordenai que um vesgo fixe a vista em um objecto, neste estado tapai o olho vesgo, nenhum movimento se notará na direcção do olho não viciado; tapai porém o olho cuja direcção é normal, e logo este tornar-se-ha vesgo, e o outro procurará a linha normal; é por tanto manifesto que elles não estavam em um estado de indifferentismo muscular. Além disto como admittir-se este estado de indifferença em um orgão cujos movimentos são continuos e constantes para o exercicio pleno de sua funcção? parece-nos pois inadmissivel uma tal theoria.

Taes são as theorias dadas até hoje para explicar o estrabismo; segundo nosso pensar este problema pathologico não está ainda resolvido.

O estrabismo como já disse, é um deffeito que muito desfeia um rosto ainda mesmo agradavel, ou bello; e sendo difficil conseguir seu curativo procuram, os que o tem, atenua-lo cobrindo os olhos com caixas, ou com vidros mui escuros; e não obstante este artificio tão usado, mal se o encobre; permanecendo por isso como meio unico, e seguro para destruir radicalmente este deffeito, quando o individuo já se acha com elle habituado, a secção do musculo desviado; resultado final a que ha chegado a pratica depois de ter empregado infructiferamente outros muitos meios, dos quaes nos vamos agora occupar, mais para torna-los conhecido do leitor, do que para aconselhar seu emprego, que é sempre incommodo e jámais util.

A primeira idéa que se teve para chamar o eixo dos olhos vesgos a sua direcção normal,—foi o emprego de oculos cujo centro é fixo (besicles) nos quaes o raio luminoso entra sempre por uma estreita abertura invariavel. Dionisio no seculo passado já aconselhava este artificio.

Outro meio talvez baseado na mesma intenção e pelo mesmo principio é o seguinte: tomam-se duas conchas de nozes ligadas nos seus extremos por um cordel, se as fura na parte media, e neste estado se os applicam sobre os olhos com a parte convexa para fóra: Mais tarde a arte aperfeiçoou este meio de indireitar os olhos, fabricando conchas de couro ou de ebano, hemisfericas, furadas no centro, no ponto em que se suppõe que devem passar os raios luminosos e ir encontrar a cornea e a pupilla em posição normal. Ajustado este apparelho, que tomou depois o nome de louchette, sobre os olhos esperava-se que com o tempo o vesgo obrigado a dirigir os olhos em um sentido sómente viesse a indireita-los; e ainda hoje se usam d'elles; e não obstante seu emprego continuado seu effeito tem sido constantemente inutil; com elles os olhos permanecem sempre vesgos; e além de sua inutilidade, são por demais fatigantes para os individuos que os usam. No mesmo sentido foram tambem inventados os tubos, pretos em seu interior, posto diante dos olhos; para melhor dirigi-los, obrigando-os assim a pôr os eixos visuaes, em direcção parallela. A inutilidade destes outros instrumentos é a mesma, sendo porem muito mais incommoda que as conchas.

O celebre oculista São Ivo aconselhava as pessoas vesgas que sentassem-se em frente de um espelho para o qual deviam estar olhando, e fazendo todo o esforço possivel para que cada olho veja a pupilla correspondente; com o tempo, diz este oculista, os olhos se tornam direitos; mas a pratica não tem confirmado este resultado.

Iungken, nos casos de estrabismo convergente, sobretudo em crianças, aconselhava que se applicasse uma mosca de tafetá preto de Inglaterra na parte externa e superior da face; o olho convergente, solicitado sempre pela presença desta mosca procurará ve-la, e assim com o tempo conseguir-se-ha traze-lo a sua posição normal; se o estrabismo era divergente, aconselhava elle que se applicasse a mosca no mesmo lado, porem na extremidade do nariz. Este meio diz o inventor deve ser empregado com perseverança por muitos mezes. Não cremos que dê resultado favoravel.

Um exercicio ocular, que pareceu a Dieffenback ser mui vantajoso no estrabismo, é o seguinte: Sobre uma parede pendura-se uma taboa pintada de preto, sobre a qual se marca com giz um ponto branco; o doente colocado bem junto della, e de frente faz esforços para ver o ponto branco situado em direcção opposta ao desvio do seu olho. E' um exercicio facil e que póde ser util, mas que permanecerá sem resultado como os outros.

Buffon que pensava ser o estrabismo devido a fraqueza da vista do olho desviado; aconselhava cobrir com um panno o olho bom, e servir se o doente com o olho vesgo, na intenção de augmentar sua potencia pelo exercicio continuado: Este principio como já provei sendo falso, tal tambem será a sua applicação.

Taes eram em summá até bem pouco tempo os meios empregados para corrigir o deffeito chamado olhos vesgos; todos foram sempre inuteis, ou porque se usasse delles por pouco tempo sem uma aturada constancia, ou porque quando se os vem a pôr em pratica já o mal se acha enveterado.

O emprego de varios medicamentos não tem sido indicados aqui, porque são elles reservados para os casos de estrabismo symptomatico, isto é, aquelles que dependem de uma molestia collocada fora do olho; e como estas podem ser de differentes naturesas e ter differentes sédes, os remedios que lhes convem são tambem mui variados, emfim é a molestia que exige o curativo, e não o estrabismo.

Eis como era tratado o estrabismo até o anno de 1838. Nesta época um illustrado cirurgião de Hanovre, chamado Stromeyr mostrou sobre o cadaver a possibilidade de uma operação cirurgica para o endireitamento dos olhos vesgos. A 26 de outubro do anno de 1839 Dieffenback poz em pratica esta operação em uma criança de 7 annos de idade, que soffria de estrabismo convergente; della e do seu bom resultado deu elle noticia a academia de siencias de Paris em fevereiro do anno de 1840.

Esta operação tem o nome de estrabotomia, palavra que quer dizer, secção dos musculos nos olhos vesgos. Foi tão feliz o celebre operador de Berlim que em maio do anno seguinte já contava mais de duzentos operados.

Na França não se tardou muito em pôr em pratica esta operação; porém os primeiros casos não deram o mesmo resultado satisfactorio, que obtevera o cirurgião de Berlim; mas logo que naquella grande capital Mr. Philipps discipulo de Dieffenback fez conhecer o processo operativo seguido na Allemanha, os successos começaram então a ser bons; depois os Srs. Bonnet, Velpeau, A. Berard, e Lenoir, etc., vulgarisaram o modo de destruir o estrabismo, por meios que estão hoje ao alcance de todos os operadores.

Pela nossa parte só temos a referir um facto unico por nós operado, e ignoramos completamente se alguns de nossos collegas presentemente ou em épocas anteriores se tivessem se occupado de identico trabalho, e qual fôra o resultado obtido.

Nada aproveitará ao leitor uma descripção scientifica da strabotomia; por isso deixamos de tratar della.

O resultado desta operação é geralmente vantajoso, embora se tenha notado, (raras vezes é verdade,) dous novos defeitos; o 1º é um estrabismo inverso ao que existia, o que parece ter acontecido quando o cirurgião alargou muito a incisão para cortar o musculo do lado vesgo; o 2º é a proeminencia do olho depois de operado, o que acontece quando mais de um musculo foi cortado.

Estes revezes nem sempre podem ser evitados pelos operadores, e para corrigi-los elles tem estadado varios meios que só aplicam quando taes novos defeitos são permanentes.

Feitos estes preliminares, que talvez possam ser uteis—a algum dos leitores—passemos a nossa historia medica de um caso de estrabismo por nós operado.

A Exma. Sra. D...... moça de 26 annos de idade, teria mui bella apparencia senão fosse vesga, defeito que tem desde tenra idade; e só por esse incommodo a que já se achava habituada deixaria de recorrer a medicina se a elle actualmente não se ajuntasse grave perturbação em sua vista, devida a padecimentos oculares mui proximos.

Informa ella que, não obstante o seu estrabismo, cosia e lia bem, servindo-se sómente do olho que não era defeituoso; porém cerca de um anno, tendo soffrido de uma força de sangue, lhe sobreviera pouco depois grande incommodo neste olho com dores agudas no seu interior, que muito lhe custára a calmar, não obstante os conselhos, e os remedios indicados pelo medico que então consultára.

Com muito custo restabelecida destes incommodos, entrou a notar que sua vista estava embaçada, e que este embaçamento augmentava em vez de deminuir com o desapparecimento do mal, e chega a ponto de hoje não poder mais nem ler e nem coser costura fina, e neste estado recorre aos meus conselhos para ver se póde suspender a marcha do seu mal.

A' 25 de agosto, viera ella ao nosso escriptorio onde convenientemente observando seus olhos, notamos o seguinte.

A senhora doente é vesga de ambos os olhos, mas apparente este defeito só se mostra no esquerdo; este olho está limpo nada se nota em seus humores, sua pupilla é bem movel; a doente vê hoje melhor por elle que pelo direito, o que antes de adoecer era o contrario.

Pelo olho direito vê mal os objectos, estes lhe parecem embaçados; a pupilla se acha adherente ao christalino (synechia posterior:) além desta prisão da iris se nota mais no campo da pupilla, um deposito fibrimoso; o que tudo vem confirmar os incommodos graves porque passára esta doente um anno.

O olho esquerdo é pois o desviado permanentemente da posição normal, elle se enclina para dentro, ou para o lado do nariz; é portanto na frase scientifica um estrabismo convergente. Colocando-nos em frente da doente, eu e outros collegas, a distancia de duas braças, notamos que o olho desviado tem o carnea quasi encoberta pelo lado do nariz; é portanto o 3º grão do estrabismo. Interpondo-se um corpo entro o olho que tem direcção normal e o objecto por elle visto, observa-se que elle se desvia para tornar-se vesgo, emquanto que o olho vesgo toma a posição normal.

Fechado o olho direito, e apresentando um dedo ao olho desviado, observa-se que este segue-o com facilidade em todas as direcções.

Nenhuma lesão se encontra na orbita, na cabeça, nos intestinos, que possa explicar este estrabismo, que já data de longos annos; é elle portanto classificado como idiopathico, ou como tendo sua causa esclusiva no olho; e por isso curavel nestas circumstancias.

Fundado nestas observações propuz a senhora doente uma operação no olho desviado, (strabotomia) o que foi aceito, com facilidade pela doente e por seus parentes, porém dizendo eu que talvez fosse tambem preciso atacar do mesmo modo o olho direito, não se achavam dispostos em consenti-lo, é o que me deram a conhecer.

Minha intenção era trazer a pupilla do olho desviado para a frente, e permittir a vista por elle que via melhor que o direito, o que não podia ser feito espontaneamente por causa do estrabismo.

Estando tudo disposto para este trabalho, foram convidados os Srs. Drs. Rocha Bastos, Moraes, e Pereira de Brito, e marcado o dia 17 de setembro, para sua execução.

Presentes os collegas convidados, e repetidas em sua presença quasi todas estas observações, e disposta a doente para a operação, foi ella sentada em uma cadeira posta em frente de uma porta, e ahi operada, segundo os preceitos da sciencia: feita a secção do tendão do musculo reto interno, não appareceu logo o desvio desejado, o que obrigou-me por duas vezes a augmentar a abertura da aponevrose oculo palpebral, e ainda assim o eixo do olho se não apresentava parallelo ao outro, mais já se achava em um ponto tal que a pupilla era vista em frente, o que já não era pouco; e temendo eu avançar mais na incisão capsular e cahir no defeito opposto à aquelle que desejava corrigir, fiquei neste ponto.

Na escolha do meio operatorio tomei o que é descripto com o titulo de processo de Dieffenbach, com a differença porém que me não servi das duas erinas, mas sim de duas pinças para abrir a conjunctiva e acapsula ocular, como aconselha Bonnet.

Para completar meu trabalho, cicatrisada a ferida, isto é restabelecer o parallelismo completo entre os dous olhos, um dos quaes fôra sómente operado, aconselhei a senhora doente, varios exercicios gymnasticos em seus olhos que não foram fielmente executados, e talvez, por isso tivessem elles de ficar não completamente restabelecidos do modo que eu queria, e ella desejava; ficaram porém muito melhores do que se achavam, e portanto contentissima a doente do resultado obtido.

Resta-me agora sómente, fender a pupilla do olho direito para desvia-la da pequena catarata falsa que tem, e cuja vista será optima logo que a pupilla se achar dilatada pela atropina; operação para a qual a senhora doente ainda se não dispoz.

Tal fôra portanto o resultado desta nossa primeira operação de estrabismo.

O olho desviado em 3º grão passou ao 1º de desvio, a doente que dantes não podia ver por elle por esse motivo, hoje vê, e melhor que pelo direito, cuja vista é obstruida por uma catarata falsa; eu penso que, se se fizer a mesma operação sobre o olho direito, ambos ficarão com seus eixos visuaes parallelos, ou em estado normal.

Dr. Sá Pereira.
(Continuar-se ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Foram expedidas para Tunes e Tanger duas fragatas a vapor afim de receberem a seu bordo o pessoal das embaixadas tunesina e marroquina, cuja visita fôra annunciada ao governo francez.

De um jornal estrangeiro copiamos os seguintes promenores sobre o monumento elevado em Ajaccio à memoria de Napoleão I e de seus irmãos:

O monumento eleva-se ao sul da principal praça de Ajaccio, em frente do mar; compõe-se de dous pedestaes, tendo o mesmo eixo; um sustenta nos quatro angulos as quatro figuras dos irmãos do imperador; o outro é dominado por Napoleão I, a cavallo ao modo dos imperadores romanos, com a cabeça cingida de um loureiro de ouro, sustentando na mão esquerda as redeas e na direita um globo coroado por uma victoria de ouro com as azas abertas.

Estes dous sócos, de fórma quadrangular, são de granito encarnado e sustentam na face voltada para o golpho uma chapa de bronze com esta inscripção em francez:

A' memoria de Napoleão I e de seus irmãos José, Luciano, Luiz, Jeronymo, a Corsega reconhecida. No reinado do imperador Napoleão III foi erigido este monumento a esforços do principe Napoleão Jeronymo, com auxilio de subscripções voluntarias, e inaugurado a 15 de maio de 1865.

O conjuncto do monumento é notavel, simples e severo.

As estatuas de bronze dos quatro principes irmãos são de um movimento feliz e de excellente semelhança historica.

Parecem andar, acompanhando o imperador José, com o sceptro erguido e a attitude cheia de doce modestia; Luciano n'uma postura harmoniosa de orador, fazendo com a mão direita um gesto natural e apertando na esquerda o discurso que vai proferir; Luiz inclina o sceptro cercado do manto real que vai livremente depôr; Jeronymo eleva, mettida na bainha e solta do talabarte, a espada que trazia em Waterloo.

Diz a *Imprensa Evangelica*, que o papa commetteu um erro de politica em deixar-se arrastar pela violencia de suas paixões, a ponto de expor a um mundo cansado de soffrer sob a tyrannia clerical, principios e doutrinas fielmente transmittidas da época em que totos os reis eram vassallos do papa rei.

E esta!

E' o caso de exclamar com Cesar: *Tu quoque Brute!* ?

Pois deveras ignorará o homem das biblias, que foi dos protestantes da Inglaterra e da Allemanha, que sahiram os elogios a encyclica de Pio IX?

E quem mas tyranno do que o protestantismo?

Eis o que a este respeito escreve um historiador protestante:

Esta igreja (o protestantismo) a mais tyranna que tem existido, mostrou-se ao mundo armada de facas, machados e instrumentos de suplicios; os seus primeiros passos eram assignalados com o sangue de suas innumeraveis victimas, ao passo que seus braços vergavão sob e peso dos despojos dellas

A PENA DE MORTE era proferida contra todo o padre catholico que entrasse no reino e que fosse convencido de ter celebrado missa;

PENA DE MORTE contra todo aquelle que desse amnistia a qualquer padre;

PENA DE MORTE a quem recusasse reconhecer a rainha Isabel como cabeça da igreja de Jesus Christo.

A lista de todas as pessoas condemnadas à morte, continua elle, e executadas só por serem catholicas durante o reinado de Isabel, se eleva a dez vezes mais do que o nosso exercito e a nosso marinha reunidos.

Compare agora o redactor da *Imprensa Evangelica*, e conclua quem são os tyrannos.

— Sr. Pedro, perguntava um distincto professor de geographia ao alumno que chamára a lição, qual é o monarcha actual da Hespanha?

O estudante, que estava em jejum sobre a materia, e cuja intelligencia era igual ao millionesimo de um zero dynamisado, consultou o commentario do mappa de Dufour, e deparando com o nome de Isabel Christina, respondeu com o tom de perfeita segurança, que é privilegio da estupidez:

— Não me consta que haja monarcha em Hespanha.

— Ui! disse o professor, pois já se abolio naquelle paiz o governo monarchico?

— Não senhor.

— Está o throno vago, por se ter extinguido a dymnastia, e não ter sido ainda coroado o successor?

— Tambem não.

— O actual monarcha está em menoridade, e o estado governado por uma regencia?

— Muito menos.

— Então explique-me esse enigma. Confesso que a minha penetração lá não chega.

— Ora, Sr. doutor, exclamou impaciente o estudante; a cousa é muito simples; V. S. parece que quer mystificar-me, ou pôr em prova os meus conhecimentos geographicos. A razão porque a Hespanha não tem monarcha, é porque está no throno uma *monarchissa*. Ninguem dirá por certo, que Isabel é nome de homem.

Calculem os leitores qual seria o effeito de tão extravagante resposta. O auditorio rio até as lagrimas, e collocou no pantheon da insensatez o busto do incomparavel Pedro, pondo-lhe na fronte um barrete de guizos, cujas christas flamantes assemelhavam-se maravilhosamente ás orelhas de Midas.

O principe de Leuchtemberg, que conta vinte e dois annos de idade, acaba de ser victima de um rapto.

O author deste acto foi uma atriz franceza do theatriz de S. Petersburgo.

A dama é joven e bonita, segundo dizem.

Um telegramma de S. Petersburgo fez com que os fugitivos fossem apanhados em Berlin, onde se achavam de passagem para Paris.

O joven principe teve de regressar á Russia acompanhado por um agente da policia prussiana; a inconsolavel dama foi posta em liberdade, graças à intervenção da embaixada franceza.

Segundo parece, o principe russo lhe havia promettido casamento.

Para conseguir a desistencia da actriz, a embaixada russa pressenteou-a com uma avultada quantia em dinheiro.

A ultima estatistica de Vienna d'Austria mostra que esta cidade tem 1563 hoteis para viajantes, 238 cafés e 331 lojas de cerveja.

Foram declarados os dividendos seguintes: bancos provincial da Irlanda, 20 por cento por anno; Queensland, 12 shilings por acção, por um semestre; Provincial Nacional de Inglaterra, 28 por cento, por anno; Associação Financeira da India e China, 20 por cento, por anno; Companhia Confiança (Trust) e Agencia da Australia, 20 per cento por anno.

Diz-se que Abd-el-Kader está preparando uma traducção da *Vida de Cesar*, para Arabe.

Ha poucos dias uma multidão de balcotes de 15 a 24 pés de comprimento, foram vistos em Broadbay, proximo de Melbost, na ilha de Lewis (Escocia).

Bastantes barcos foram logo tripulados e correram a persegui-los, continuando a dar-lhes caça todo o dia.

Por differentes vezes conseguiram os barcos fazer chegar o cardume á costa, mas apenas os baleotes se sentiam em agua baixa voltavam sempre para o mar largo, lançando grandes jorros de agua entre os botes.

Suppõe-se que o numero de baleas era de 80 a 100.

Lê-se no *Fremdenblatt*:

Sabemos por canal seguro, que o embaixador da Austria em Roma, dirigio a Vienna uma nota circumstanciada acerca das negociações do governo papal com a Italia, segundo a qual parece certo que essas negociações limitaram-se aos assamptos religiosos.

O rei Victor Emmanuel fez ao papa uma nova concessão de summo alcance.

Esta concessão consiste em que o rei autorisou Vegezzi, seu plenipotenciario, a desistir da condição que os bispos do reino de Napoles e dos ducados prestaram ao rei juramento de fidelidade, e a contentar-se com a promessa do papa de não se oppor formalmente a prestação do juramento por parte dos bispos.

Esta condição não havia sido formulada, de resto para os bispos das legações e da Marcha d'Ancora.

Foram, portanto, removidos todos os obstaculos que se oppunham as negociações, que serão levadas a cabo, sem se tocar nas questões politicas.

O Vaticano recusou-se positivamente a entrar no campo das questões politicas.

Ha pouco se verificou em Paris uma exposição de cães, e agora trata-se de levar a effeito uma ainda mais curiosa, pois que será uma exposição de insectos.

Foi a sociedade central de agricultura que concebeu o projecto desta exposição, e por certo que a idéa se pode considerar feliz.

Merece a sympathia e os elogios de todos, pois que não é uma cousa indefferente o conhecer esta familia innumeravel de insectos, da qual alguns membros são para a agricultura inimigos implacaveis, ao passo que outros merecem ser protegidos pelos serviços que prestam.

A exposição dividir-se-ha em duas cathegorias.

A primeira comprehenderá: 1º os insectos productores de seda; 2º os productores de mel e cera; 3º os tintureiros; 4º os insectos comestiveis; 5º os insectos empregados em medicina.

A segunda cathegoria compor-se-ha; os insectos prejudiciaes aos cereaes, á vinha, ás plantas industriaes, ás plantas leguminosas e ferraginosas, ás arvores fructiferas, ás madeiras empregadas nas construcções, finalmente, os parasitas dos animaes domesticos, comprehendendo naturalmente as pulgas.

Haverá medalhas de ouro, de prata e de bronze.

Affirma-se que na Inglaterra um grande numero de artilheiros voluntarios ensurdeceram, depois de haver assistido á experiencia da peça de maior calibre.

Dizem as gazetas inglezas que a princesa de Galles deu inesperadamente á luz um principe, no dia 3 do corrente.

Esperava-se tão pouco este acontecimento, que no dia anterior a princesa assistira a um concerto e á noite haveria em Marlborough House um jantar, para o qual tinha sido convidado o conde de la Grange, proprietario do cavallo francez, que venceu nas corridas d'Epson.

Ha dias tinha-se annunciado que o parto só teria logar em julho ou agosto.

Ainda não se decidiu acerca dos nomes que o prince ha de ter.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO